



**UNIRIO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO / PROGRAD  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS / CCH  
ESCOLA DE TURISMOLOGIA  
COORDENAÇÃO DE TURISMO / BACHARELADO**

**MANUAL DO ESTUDANTE  
DE  
TURISMO  
(Bacharelado)**

**RIO DE JANEIRO**

**2014**

***Reitor:***

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

***Vice-Reitor:***

Prof. Dr. José da Costa Filho

***Pró-Reitora de Graduação / PROGRAD***

Profª Drª Loreine Hermida da Silva e Silva

***Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa***

Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso

***Pró-Reitor de Extensão e Cultura***

Prof. Dr. Diógenes Pinheiro

***Pró-Reitora de Planejamento***

Profª Drª Janaína Specht da Silva Cardoso

***Pró-Reitora de Administração***

Srª Núbia Mendes Sanchez

***Pró-Reitora de Gestão de Pessoas***

Srª Mariana Flores Fontes Paiva

***Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais***

Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá

***Diretor da Escola de Turismologia***

Prof. Dr. Antonio Carlos de Carvalho

***Substituta Eventual da Direção da Escola de Turismologia***

Profª Drª Maria Jaqueline Elicher

**Coordenadora do Curso de Turismo**

Profª Ms. Tânia Guimarães Omena

**Substituta Eventual da Coordenação de Turismo**

Profª Drª Izabel Cristina Augusto de Souza Faria

**Chefe do Departamento de Turismo e Patrimônio**

Profª Drª Vera Lúcia Bogéa Borges

**Substituta Eventual da Chefia do Departamento de Turismo e Patrimônio**

Profª Drª Carla Conceição Lana Fraga

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO / CURSO</b>	<b>9</b>
<b>PERFIL DO EGRESSO:</b>	<b>10</b>
<b>CAMPO DE ATUAÇÃO:</b>	<b>10</b>
<b>INSTITUCIONAL / UNIRIO</b>	<b>11</b>
<b>1. O sistema de créditos</b>	<b>11</b>
<b>2. O que são disciplinas obrigatórias e optativas?</b>	<b>12</b>
<b>3. O que são pré-requisitos?</b>	<b>12</b>
<b>4. Registro Acadêmico</b>	<b>14</b>
<b>5. Inscrição em disciplinas</b>	<b>15</b>
<b>6. Prorrogação do prazo máximo de integralização do curso</b>	<b>16</b>
<b>7. Matrícula trancada no curso (ou trancamento geral de matrícula)</b>	<b>17</b>
<b>8. Matrícula trancada em disciplina (ou trancamento parcial de matrícula)</b>	<b>18</b>
<b>9. Critérios de aprovação</b>	<b>18</b>
<b>10. Segunda chamada</b>	<b>19</b>
<b>11. Jubilamento</b>	<b>19</b>
<b>12. Transferência ex-officio</b>	<b>20</b>
<b>13. Transferência e reingresso</b>	<b>20</b>
<b>14. Transferência interna ou Mudança de curso</b>	<b>21</b>
<b>15. Mobilidade Acadêmica</b>	<b>22</b>
<b>16. Informações importantes</b>	<b>23</b>
Representação Estudantil	23
Bibliotecas	23
<b>17. Modalidades de Bolsas</b>	<b>25</b>
Monitoria	25

Iniciação Científica	26
Extensão	26
Conexões de Saberes	26
Permanência	27
<b>18. Transporte intercampi</b>	<b>28</b>
<b>19. UNIRIO na Internet</b>	<b>28</b>
<b><i>CURSO DE TURISMO</i></b>	<b>29</b>
<b>1. Apresentação do Curso</b>	<b>29</b>
<b>2. Perfil do Egresso</b>	<b>31</b>
<b>3. Competências e Habilidades</b>	<b>34</b>
<b>4. Estrutura curricular do Curso de Turismo / Bacharelado</b>	<b>35</b>
<b>5. Fluxograma do Curso de Turismo</b>	<b>43</b>
<b>6. Concepção e Composição do Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>44</b>
<b>7. Concepção e Composição das Atividades de Estágio</b>	<b>44</b>
<b>8. Concepção e Composição das Atividades Complementares</b>	<b>45</b>
<b>9. Ementário Completo do Curso de Turismo</b>	<b>46</b>
1º período	46
2º período	47
3º período	48
4º período	49
5º período	50
6º período	51
7º período	52
8º período	52
<b>ANEXOS</b>	<b>54</b>

<b>ANEXO A: Regulamento dos Estágios Supervisionados</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO B: Diretrizes Curriculares para o Curso de Turismo, Bacharelado</b>	<b>70</b>
<b>ANEXO C: Resolução UNIRIO nº 1561/1996, sobre Monografia</b>	<b>73</b>

## INTRODUÇÃO

Prezado(a) Estudante,

Este Manual<sup>1</sup> objetiva fornecer as informações necessárias para que você possa conduzir seu curso de modo proativo, conhecendo as regras da **UNIRIO**, no que diz respeito aos cursos de graduação, e as que são pertinentes ao **Curso de Turismo/Bacharelado**. Daí, termos optado por dividir o **Manual do Estudante de Turismo / Bacharelado**, em três seções:

- a.A primeira seção, intitulada **Identificação / Curso**, apresenta os dados gerais do **Curso de Turismo/Bacharelado**, retirado do *Catálogo de Cursos de Graduação da UNIRIO*.
- b.A segunda seção, intitulada **Institucional / UNIRIO**, apresenta as normas da **UNIRIO** para todos os cursos de graduação, entre os quais está incluído o **Curso de Turismo/Bacharelado**.
- c.A terceira e última seção, intitulada **Curso de Turismo**, é bastante específica, pois tenciona o esclarecimento e orientação dos alunos no que diz respeito à estrutura do **Curso de Turismo/Bacharelado**: grade curricular e matrizes teóricas; inscrição em disciplinas; distribuição semestral de créditos; descrição das disciplinas oferecidas (códigos, créditos, ementas etc.); sistema de avaliação; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e corpo docente.

---

<sup>1</sup> - O **Manual do Estudante de Turismo (Bacharelado)** foi redigido tomando como base o *Manual do Estudante de Graduação* inserido na Agenda do Estudante da UNIRIO e o *Manual do Estudante de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura)*, publicado em 2010.

Outro elemento importante, anexado neste **Manual...**, é o **Desenho Curricular do Curso de Turismo/Bacharelado**, que resume a disposição da grade curricular segundo as matrizes teóricas que lhe dão forma e contexto profissiográfico.

Esteja, então, convidado(a) a ler este **Manual** atentamente, mantendo-o consigo ao longo de sua graduação, consultando-o no caso de dúvidas e, sobretudo, a cada ato acadêmico que pretenda realizar.

Por fim, esta é uma primeira versão do **Manual...** e, por isso, não pode ser compreendida como completa ou definitiva; de modo que estamos sempre abertos a receber sugestões, dúvidas, reclamações ou elogios que possam, cada um de acordo com sua natureza, contribuir para o aprimoramento deste **Manual...** que se torna peça importante para todos os alunos do **Curso de Turismo/Bacharelado da UNIRIO**.

Desejamos-lhe, então, **SUCESSO** em sua vida acadêmica! E saiba que estamos à disposição tanto para a dúvida, a sugestão; como para a crítica; afinal, somente a partir das sugestões e críticas é podemos melhorar, sempre, o nosso atendimento e os instrumentos referenciais de nosso **Curso**.



## IDENTIFICAÇÃO / CURSO

Os dados a seguir foram retirados do *Catálogo de Cursos de Graduação* da **UNIRIO**, e são importantes na medida que, em sua brevidade, oferecem-nos as marcas identitárias do **Curso de Turismo** da **UNIRIO**.

**UNIDADE ACADÊMICA:** Escola de Turismologia

**ENDEREÇO:** Av. Pasteur, 458 – Urca – CEP.: 22.290-240 – Rio de Janeiro-RJ

**E-MAIL:** [escola.turismo@unirio.br](mailto:escola.turismo@unirio.br)

**SITE:** <http://www.unirio.br/cch/escoladeturismologia>

**GRAU CONFERIDO:** Bacharel em Turismo

**DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO E/OU RECONHECIMENTO:** Resolução UNIRIO nº 2380 de 15/08/2002; Portaria SESu nº 148, de 15/02/2007, publicada no D.O.U. em 16/02/2007.

**REGIME ACADÊMICO:** Crédito Semestral

**TURNO DE FUNCIONAMENTO:** Integral (manhã e tarde)

**NÚMERO DE VAGAS:** 50 vagas anuais

**CARGA HORÁRA TOTAL:** 3420 (três mil, quatrocentas e vinte) horas

**DURAÇÃO:** mínima — 8 semestres

Máxima — 12 semestres

### ***PERFIL DO EGRESSO:***

O curso de Bacharelado em Turismo exigirá que o egresso conheça em profundidade a verdadeira concepção do fenômeno turístico, sua estrutura, seus componentes, suas variáveis, sua visão de conjunto, e apresente condições para atuar como um agente transformador do social no qual o desempenho profissional esteja voltado para a tarefa de preparar o município, a região, o país para a práxis do turismo organizado.

### ***CAMPO DE ATUAÇÃO:***

O Bacharel em Turismo possui um campo vasto de atuação, podendo exercer atribuições de planejamento, organização e execução de ações que compõem a diversidade de atividades em consonância com o patrimônio natural e cultural; além de atuar como planejador de destinos turísticos e docente/pesquisador, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do Turismo e para a melhora da qualidade de vida das sociedades.

## INSTITUCIONAL / UNIRIO

Bem-vindo(a) à UNIRIO. Você está começando agora o seu curso superior. Leia com muita atenção as informações que prestamos a seguir. Elas reúnem normas importantes para todos os cursos de graduação.

### 1. O sistema de créditos

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o sistema de créditos é a:

*“Organização de um currículo em que as disciplinas teóricas ou práticas são independentes, embora organicamente situadas (algumas podem se constituir em pré-requisitos de outras e todas devem ser complementares entre si para a formação desejada), a cada uma correspondendo um determinado número de horas/aula semanais que, contabilizadas como créditos, deverão integralizar a carga horária exigida para a conclusão do curso.”*

Isso significa dizer que você fará inscrições em disciplinas por semestre letivo. Uma disciplina pode ter créditos teóricos e/ou créditos práticos. Quando se trata de **créditos teóricos**, um crédito corresponde a 15 h/a semestrais; quando se trata de **créditos práticos**, um crédito corresponde a 30 h/a semestrais. É isso que justifica a denominação “Sistema de créditos”. No caso, se um componente curricular tem 3 créditos teóricos, possui carga horária total de 45 h/a.

#### **Exemplo:**

**Estágio Supervisionado II** é uma disciplina obrigatória para o **Curso de Turismo/ Bacharelado**, que tem 240 h/a e 9 créditos, sendo 2 teóricos (30 h/a) e 7 práticos (210 h/a).

**Turismo e Literatura** é uma disciplina optativa de 30 h/a e 2 créditos teóricos; enquanto **Turismo Rural**, também optativa, tem 60 h/a e 3 créditos, sendo 2 teóricos (30 h/a) e 1 prático (30 h/a).

Embora os conteúdos do curso sejam encadeados e a matriz curricular recomende sequência de componentes curriculares a seguir, pelo **sistema de créditos** o estudante pode cursar componentes curriculares a qualquer tempo, desde que os pré-requisitos sejam respeitados.

## **2. O que são disciplinas obrigatórias e optativas?**

No sistema de créditos, há disciplinas **obrigatórias** – que o(a) aluno(a) deve cursar no período recomendado ou o mais rápido possível – e disciplinas **optativas**. O INEP define que uma disciplina é obrigatória “*quando é integrante do currículo pleno de um estabelecimento de ensino que, por lei ou norma regimental, é de frequência e avaliação obrigatórias para o aluno*”. Ainda, segundo o INEP, uma disciplina optativa é aquela que, “*entre as de inclusão facultativa pelo estabelecimento de ensino em seu currículo pleno, é de livre escolha para o aluno*”. Isso não quer dizer que ela seja menos importante, pois o currículo do **Curso de Turismo/Bacharelado** tem um quantitativo de disciplinas obrigatórias e optativas que você precisa obrigatoriamente cumprir para finalizar seu curso.

Portanto, **atenção** na hora de realizar a escolha de uma optativa, porque ela se torna disciplina obrigatória para você, exigindo nota e frequência mínimas. No caso de desistência, o trancamento é necessário independente de ser a disciplina obrigatória ou optativa. Entretanto, observe que caso seja necessário o trancamento de uma disciplina optativa, você vai esperar que a mesma disciplina seja oferecida novamente, o que não acontece sempre. Portanto, ao realizar a sua inscrição em disciplina optativa, pense bem!

## **3. O que são pré-requisitos?**

No contexto acadêmico são componentes curriculares cujo conteúdo programático é indispensável à compreensão de outro(s) componente(s) curricular(es). A palavra pré-requisito, portanto, indica que há uma disciplina anterior à outra, que você precisa cumprir para seguir adiante; ou seja, se uma

disciplina é pré-requisito de outra, ela deve, obrigatoriamente, ser cursada antes daquelas que lhe são subsequentes.

Assim, se você tem no seu curso disciplinas que são pré-requisitos de outras, cuide de cumpri-las com êxito para seguir no curso com tranquilidade, pois uma reprovação em um componente curricular que é pré-requisito de outro(s) componente(s) curricular(es) implica no impedimento de cursar as disciplinas seguintes, provocando atraso na conclusão de seu curso.

**Exemplo:**

Um colega lhe diz: “Estou preso porque fiquei reprovado em **Métodos e Técnicas de Pesquisa**”.

Ele ficou **preso** porque a disciplina **Métodos e Técnicas de Pesquisa** é pré-requisito para a disciplina de **Seminários de Pesquisa em Turismo e patrimônio**.

Enquanto ele não cumprir a disciplina de **Métodos e Técnicas de Pesquisa**, com aproveitamento; ou seja, aprovação, não poderá cursar a de **Seminários de Pesquisa em Turismo e Patrimônio**.

Veja como é importante verificar, atentamente, as disciplinas que são pré-requisitos, principalmente quando elas estão encadeadas “prendendo” várias outras ao longo do curso.

No caso específico do **Curso de Turismo/Bacharelado**, são várias as disciplinas ou componentes curriculares que exigem pré-requisito, como podemos confirmar na tabela a seguir.

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
Produção Artística II	Produção Artística I
Teoria Geral do Turismo II	Teoria Geral do Turismo I
Sociologia do Lazer e do Turismo	Introdução à Sociologia
Patrimônio Turístico Brasileiro	Introdução ao Patrimônio Turístico
Políticas Públicas e Turismo II	Políticas Públicas e Turismo I
Economia do Turismo	Introdução à Economia
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	Estatística
Gestão de Empresas Turísticas	Administração I
Seminários de Pesquisa em Turismo e Patrimônio	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística
Empreendedorismo em Turismo	Gestão de Empresas Turísticas Administração I
Análise Empresarial e Administrativa	Gestão de Empresas Turísticas I Administração I
Estágio Supervisionado I	Seminários de Pesquisa em Turismo e

	Patrimônio Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística
Planejamento e Organização do Turismo	Políticas Públicas e Turismo II Políticas Públicas e Turismo I
Planejamento do Turismo Ambiental	Fundamentos Geográficos do Turismo
Trabalho de Conclusão de Curso I	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística
Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado I Seminários de Pesquisa em Turismo e Patrimônio Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística
Projetos em Turismo e Patrimônio	Planejamento e Organização do Turismo Políticas Públicas e Turismo II Políticas Públicas e Turismo I
Planejamento do Turismo Histórico-Cultural	Turismo e Cultura Popular Turismo, Educação e Patrimônio
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística

Daí ser importante, no caso de dúvidas, dirigir-se à Escola de Turismologia para obter as respostas relativas às suas questões junto à Direção da Escola ou a Coordenação do Curso.

#### 4. Registro Acadêmico

O registro é o seu número de matrícula na **UNIRIO**. Toda a documentação durante o Curso vai incluir este número. Mantenha-o sempre com você. Ele é o seu documento de identidade na **UNIRIO**.

##### **Exemplo:**

Vamos considerar, hipoteticamente, a Matrícula nº 20101.371.017 e tentar compreender a sua composição:

- **2010** – corresponde ao ano de ingresso na **UNIRIO**.
- **1** – corresponde ao semestre letivo de sua entrada na **UNIRIO**. No **Curso de Turismo** a entrada é anual, sempre no primeiro semestre do ano.
- **371** – corresponde ao código do seu curso; no caso, trata-se do código do **Curso Bacharelado em Turismo**.
- **017** – corresponde à inscrição no SIE.

## 5. Inscrição em disciplinas

Primeiramente, você deve consultar o **Calendário Universitário**, disponível na página inicial da Universidade, a fim de conhecer os prazos estabelecidos para realizar a inscrição. É importante também obter orientações acadêmicas junto à Escola de Turismologia e à Coordenação do Curso de Turismo. Em seguida, visite o **Portal do Aluno** na página da **UNIRIO** e efetue sua inscrição.

### Observação 1:

No primeiro período o aluno deve efetuar a matrícula comparecendo à Escola de Turismologia para receber as orientações acadêmicas e realizar as inscrições em disciplinas. A partir do segundo período, a inscrição é realizada diretamente pela internet. Fique, então, atento ao **Calendário Universitário**, para não perder os prazos.

### Observação 2:

Quando o(a) aluno(a) não renova a matrícula, o seu registro é cancelado; ou seja, ele(a) perde a vaga na **UNIRIO**.

Jamais deixe de renovar sua matrícula e requerer o trancamento, se for o caso, observando as normas da Universidade.

Depois de consultar o Calendário Acadêmico e a direção de seu curso e obter todas as orientações acadêmicas, você poderá realizar a inscrição em disciplinas, no Portal do Aluno, na página da Universidade ([www.unirio.br](http://www.unirio.br)). O **Portal do Aluno** tem como objetivo disponibilizar aos estudantes da Universidade acesso aos diversos serviços de seu interesse em um único lugar e com uma única identificação. O login é o número de matrícula e a senha é a data de nascimento.

### Exemplo:

12031992 (12 de março de 1992)

Na inscrição em disciplina, você deve observar com muita atenção, a partir do currículo do seu curso:

- A sequência de pré-requisitos.
- Os dias e horários em que estão sendo oferecidas as disciplinas escolhidas e que, naturalmente, não podem ser coincidentes.
- O prazo máximo de integralização do curso, que é o maior tempo que você tem direito de permanecer na Universidade para finalizar o seu curso, concluindo todas as disciplinas, estágios e trabalho de conclusão de curso (TCC).
- A inscrição em, pelo menos, 3 disciplinas em cada período letivo.

#### **Passos principais para sua matrícula na web:**

Acesse o **Portal do Aluno**. Preencha o campo de *identificação* com o número de matrícula e o campo *senha* com a data de nascimento. Após o acesso, selecione a opção *Solicitação de Matrícula WEB*. Selecione as disciplinas escolhidas. Selecione os dias e horários. Por fim, imprima seu comprovante de solicitação de inscrição nas disciplinas.

#### **6. Prorrogação do prazo máximo de integralização do curso**

Corresponde ao tempo máximo que o estudante tem direito de permanecer na Universidade para finalizar seu curso, concluindo todos os componentes curriculares; entre os quais está incluído o TCC.

Mesmo existindo um prazo máximo para a Integralização do Curso, em situações especiais e devidamente comprovadas, o aluno pode solicitar a prorrogação desse prazo.



Na Secretaria da Escola de Turismologia procure ver em que condições você terá esse direito e quais os procedimentos necessários para esta solicitação.

O prazo de integralização do curso de **Bacharelado** em Turismo é de 8 a 12 períodos.

### ***7. Matrícula trancada no curso (ou trancamento geral de matrícula)***

O estudante que realiza trancamento no curso está trancando sua matrícula na Universidade. Enquanto ele estiver com a matrícula trancada no curso, ficará impedido de cursar disciplinas ou outro componente curricular. O prazo máximo para manter a matrícula trancada no curso é de **4 (quatro)** semestres letivos.

O tempo em que a matrícula permanece trancada não é computado no prazo para a conclusão do curso.

Consulte as datas-limite semestrais para solicitar trancamento de curso no Calendário Universitário.

**Atenção!** *“É vedado ao aluno ingressante dos Cursos de Graduação o Trancamento Geral de Matrícula”.* (Resolução UNIRIO nº 2.658, de 19 de dezembro de 2005, disponível no Boletim Interno nº 24/2005.

#### ***Observação:***

Você pode trancar os 4 períodos de uma vez ou trancar apenas 1, ou 2, e renovar o trancamento.

**Mas** não se esqueça de fazê-lo no início do semestre seguinte, se o desejar, senão a Universidade vai considerar que você abandonou o curso e você perderá sua vaga.

## **8. Matrícula trancada em disciplina (ou trancamento parcial de matrícula)**

Na situação “matrícula trancada em disciplina” o estudante está desistindo de cursar uma ou mais disciplinas naquele período letivo. As disciplinas trancadas deverão ser cursadas na primeira oportunidade, sobretudo se forem pré-requisitos para outras.

Observe o Calendário Universitário para verificar os prazos de solicitação. Antes de fazê-lo, entretanto, procure orientação na Direção da Escola de Turismologia. Fique atento porque você vai precisar continuar matriculado em, pelo menos, **3 (três) disciplinas**, naquele período letivo.

### **ATENÇÃO:**

Na situação “*matrícula trancada no curso*” você está trancando a sua matrícula na Universidade.

Na situação “*matrícula trancada em disciplina*” você está apenas trancando aquela disciplina (ou disciplinas), que, se forem obrigatórias, deverão ser cursadas na primeira oportunidade.

## **9. Critérios de aprovação**

Para que você seja aprovado/a nos componentes curriculares em que se inscreveu, sua **média final** deverá ser **igual ou superior a 5,0 (cinco)**. Mas para não ficar em **prova final**, procure obter **média igual ou superior a 7,0 (sete)** com, no mínimo, 75% de frequência.

### **Observação 1:**

O atestado médico não abona suas faltas, apenas justifica os motivos do seu afastamento junto ao professor. O amparo legal sobre tratamento excepcional para alunos portadores de afecções é tratado no Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969.

### **Observação 2:**

**ATENÇÃO:** De acordo com a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, a estudante, a partir do oitavo mês de gestação, tem direito a ser assistida por este regime por até três meses. Isto significa que a gravidez não dá direito à aprovação automática. A aluna gestante tem o direito à licença especial. Mas, nestes casos, a aluna deve apresentar seu requerimento no protocolo, obedecendo aos prazos determinados pela legislação.

### **Observação 3:**

Consulte as leis indicadas para conhecer as condições em que são aplicadas.

## **10. Segunda chamada**

Conforme o Art. 95, parágrafo 5º do Regimento Geral da UNIRIO, a “segunda chamada será realizada até 8 (oito) dias após a realização da prova, desde que requerida dentro de 48 (quarenta e oito) horas que se seguirem à falta”. Para realizar a segunda chamada da prova, você deve entrar com o pedido, justificando sua falta, no Protocolo do seu Centro Universitário (na secretaria de da Escola de Turismologia).

## **11. Jubilamento**

O jubilamento é a situação em que ocorre o afastamento definitivo de aluno do estabelecimento universitário, resultando em cancelamento de sua matrícula. Em caso de dúvida procure a Direção da Escola de Turismologia para ter os esclarecimentos necessários. Evite problemas futuros!

**Observação:**

Leia com atenção a Resolução UNIRIO nº 2.650, de 07 de dezembro de 2005. Este documento está disponível no Boletim Interno.

**12. Transferência ex-officio**

De acordo com a Constituição Federal, ao servidor público federal civil ou militar, estudante ou seu dependente estudante que mudar de sede, no interesse da administração, é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino de natureza congênera em qualquer época do ano e a despeito de vaga. É necessário que a natureza da Instituição de Ensino, da qual o universitário está se transferindo, seja congênera a da Instituição que o está recebendo; ou seja, de uma universidade pública para outra pública, de uma universidade particular para particular.

**Observação:**

Para conhecer os procedimentos necessários à solicitação de transferência *ex officio*, consulte a Ordem de Serviço GR nº 19, de 11 de maio de 1999, disponível no Boletim Interno nº 10/1999.

**13. Transferência e reingresso**

Quando há vagas, a UNIRIO abre concurso público para transferência de alunos de outras Universidades. A matrícula por transferência de outra instituição de ensino para a UNIRIO só será concedida se houver vagas existentes nos cursos de ensino de graduação ou vagas remanescentes do processo seletivo.

No caso de reingresso, poderá ser concedida matrícula ao portador de diploma de qualquer outra instituição de nível superior que pretenda realizar um novo curso na UNIRIO desde que haja vaga no curso desejado e seja aprovado em processo seletivo, com a observância das seguintes condições:

1. comprovação de que o candidato é portador de diploma de curso superior devidamente registrado pelo MEC;

2. inscrição, aprovação e classificação no processo de seleção pelos critérios estabelecidos pelo Edital de Seleção.

O concurso de transferência e reingresso tem edital público e ocorre, geralmente, no 1º semestre de cada ano. O Processo Seletivo de Transferência e de Reingresso será previsto no Calendário Universitário e deverá contar com ampla divulgação em edital, contemplando as duas modalidades de ensino — presencial e à distância, quando for o caso.

#### **14. Transferência interna ou Mudança de curso**

Um/a estudante pode se transferir de um curso para outro dentro da mesma Instituição de Ensino Superior. A mudança de curso, que será concedida uma única vez, só poderá ser realizada entre cursos do mesmo Centro Universitário e requer justificativa encaminhada pelo aluno à Direção da Faculdade de seu curso de origem na Universidade.

Não é permitida a mudança de curso no primeiro e nos últimos períodos do curso de origem do aluno.

##### **Observação:**

Antes de solicitar transferência, é fundamental que o estudante verifique se atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução UNIRIO nº 3.735, de 15 de setembro de 2011, disponível no Boletim Interno nº 17/2011.

## **15. Mobilidade Acadêmica**

O Programa de Mobilidade Acadêmica foi criado para promover a reciprocidade entre as Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras no que se refere à mobilidade de alunos de graduação, incrementando a troca de experiências.

Este Programa destina-se a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou para o 1º e 2º períodos do curso na Instituição de origem (remetente) e possuam, no máximo, uma reprovação por semestre letivo cursado. O/a discente participante do Programa terá vínculo temporário com a instituição receptora, dependendo da disponibilidade de vaga e das possibilidades de matrícula nas disciplinas que pretende cursar. O/a aluno/a, amparado no vínculo temporário, não poderá ficar ausente da instituição de origem por prazo superior a um ano letivo. Excepcionalmente a instituição receptora, consultando a instituição remetente, poderá renovar o vínculo temporário por até mais um ano letivo.

### **Observação:**

Existem a Mobilidade Acadêmica Nacional e a Mobilidade Acadêmica Internacional.

a) Contate a Secretaria de Apoio Acadêmico ao Estudante de Graduação (SAEG/PROGRAD) para obter informações, no caso da Mobilidade Acadêmica Nacional.

b) Contate a Coordenação de Relações Internacionais (CRI) para obter informações, no caso da Mobilidade Acadêmica Internacional.

## **16. Informações importantes**

### **Representação Estudantil**

O corpo discente da UNIRIO também participa de decisões da Instituição. Por meio dos integrantes do Diretório Acadêmico (DA), os estudantes de cada curso de graduação são representados junto ao respectiva Colegiado. O Diretório Central de Estudantes (DCE) é a entidade máxima de representação estudantil da UNIRIO, abrangendo discentes de diversos cursos de graduação da Universidade.

#### **Observação:**

Acompanhe as ações desenvolvidas pelo DA do seu Curso e pelo DCE da UNIRIO, pois elas interferem em sua vida estudantil.

No caso do Curso de Turismo Bacharelado, a representação estudantil é o CATur / Centro Acadêmico do Curso de Turismo.

### **Bibliotecas**

As bibliotecas da UNIRIO são disponíveis para todos os alunos. Procure conhecê-las e saber das condições de empréstimo do acervo. A Biblioteca Central funciona na Av. Pasteur, 458. Tel.: (21) 2542-1864 / 2542-1869.

Utilize-a, mas não esqueça de devolver os livros que lhe foram emprestados.

O Sistema de Biblioteca da UNIRIO compõe-se de uma Biblioteca Central, Bibliotecas Setoriais e um Conselho Biblioteconômico. Elas atuam como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária, integrando-se à estrutura acadêmica e aos sistemas de informação cultural, tecnológica e científica em âmbito nacional e internacional.

A Biblioteca Central da UNIRIO (BC) é o órgão que administra o Sistema de Bibliotecas; seu prédio abriga e integra as Bibliotecas Setoriais do Centro de Ciências Humanas e Sociais, do Centro de Letras e Artes, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia e do curso de Biologia. Portanto, a BC fornece suporte multidisciplinar para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIRIO.

A Biblioteca Central possui acervo que inclui volumes de livros, periódicos nacionais e estrangeiros, itens impressos, digitais e multimídias como teses de doutorado, dissertações de mestrado, discos, VHSs e DVDs, partituras e peças de teatro.

Ela possui uma Sala Multimídia que abriga atividades diversas, como palestras, capacitação em pesquisa (dada pela Biblioteca a usuários da UNIRIO), seminários internos, exibição de filmes e defesa de trabalhos de conclusão de curso.

Há também a Sala Universia voltada para ações de inclusão digital. A Sala conta com terminais de acesso público à internet, ampliando consideravelmente as possibilidades de pesquisa e acesso à informação pelos usuários da Biblioteca.

O Sistema de Biblioteca mantém intercâmbio e conexões com outras entidades que contribuem para a ampliação e o aprimoramento da informação. Entre essas entidades são: *Rede Bibliodata*, que facilita não só a participação no processo de catalogação cooperativa, como também a localização de publicações em cerca de instituições a ela filiadas; o *Catálogo Coletivo Nacional de Publicações* (CCN), que permite a localização dos periódicos existentes em bibliotecas nacionais; a *Comutação Bibliográfica* (COMUT), que viabiliza a solicitação de cópias de publicações constantes de acervos de outras instituições; a *Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Artes* (REDARTE), que faculta a localização e o empréstimo de obras na área de artes; a *Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias* (CBBU), que desempenha papel de inestimável importância na política de desenvolvimento das bibliotecas universitárias em todo o país. Ademais, o sistema da Biblioteca



da UNIRIO (*UNIBIBLI*) permite, graças ao sistema CARIBE, pesquisar o catálogo on-line em terminais da rede local – através de micro-computadores destinados aos usuários – e pela internet, possibilitando a localização dos documentos disponíveis no acervo da UNIRIO. É possível a utilização do Portal de Periódicos da CAPES, que pode ser acessado nos *campi* da UNIRIO ou fora deles (através do serviço de acesso remoto ao Portal para alunos da pós-graduação, professores e técnicos da Universidade).

**Observação:**

Horário de atendimento: é diário, de 2ª à 6ª feira, entre 9 e 21 horas.

## **17. Modalidades de Bolsas**

### **Monitoria**

A PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação) oferece anualmente bolsas de monitoria, visando à participação do aluno em atividades de ensino. As atividades de monitoria servem para auxiliar as atividades docentes com respeito às disciplinas *obrigatórias*.

Poderão candidatar-se à monitoria de uma disciplina os alunos regularmente matriculados (inscritos em disciplinas) no ano letivo anterior, que comprovem terem sido aprovados nessa disciplina com grau igual ou superior a 7,0 (sete), devendo seu coeficiente de rendimento acadêmico ser superior a 7,0 (sete), bem como não tenha sofrido alguma sanção disciplinar.

A bolsa tem vigência de março a dezembro e não poderá ser acumulada com outra bolsa de natureza acadêmica.

Monitores voluntários (sem bolsa) podem candidatar-se e terão a monitoria da disciplina constante no histórico escolar.

## **Iniciação Científica**

O Programa Institucional de Iniciação Científica objetiva despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre os estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso em programas de pós-graduação.

Existe também a possibilidade de candidatura para pesquisadores voluntários, os quais não receberão bolsa, mas poderão receber bolsa de outros programas de fomento e participar da jornada anual de iniciação científica.

Para concorrer à bolsa, o/a estudante deverá engajar-se em um projeto de pesquisa em área de seu interesse e informar-se junto ao pesquisador responsável pelo projeto sobre as condições para concorrer a uma bolsa de iniciação científica. A bolsa tem duração de 12 (doze) meses.

A solicitação deverá ser feita segundo as normas estipuladas pelo Edital, o qual é normalmente divulgado no calendário acadêmico.

## **Extensão**

As bolsas de Iniciação Artística e Cultural visam despertar a criatividade através da relação dialógica entre os diversos cursos de graduação da Universidade e suas injunções com a cultura e incentivar talentos artísticos de estudantes dos cursos de natureza artística, mediante sua participação em projetos artístico-culturais, inclusive os de caráter interdisciplinar e interdepartamental.

## **Conexões de Saberes**

O Programa *Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares (PCS)* é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), do Ministério da Educação, e do Observatório de Favelas.

O objetivo do Programa é promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando subsidiar ações que busquem ampliar o acesso e a

permanência de alunos de origem popular nas universidades públicas federais brasileiras, através da construção de uma rede de pesquisas que apoie a caminhada educacional desses estudantes na Universidade.

*Público alvo:* estudantes universitários de origem popular, ou seja, aqueles que correspondem há pelo menos um dos cinco critérios nacionalmente utilizados pelo Programa: renda familiar até dois salários mínimos; preferencialmente negro ou pardo; egresso da escola pública; pais com escolaridade até o ensino fundamental e residência em comunidades populares.

Para mais informações: [conexoesdesaberesunirio@yahoogrupos.com.br](mailto:conexoesdesaberesunirio@yahoogrupos.com.br) .

### **Permanência**

Esta bolsa é uma ação da política estudantil da universidade e visa beneficiar os alunos em situação de vulnerabilidade econômica. O Projeto Bolsa Permanência fornece uma bolsa com contrapartida, por parte dos estudantes, de no máximo 12 horas semanais de atividade em alguma unidade da UNIRIO. Os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos e, diferentemente de outras modalidades, o estudante escolhe, dentre um elenco de atividades propostas por vários setores da universidade, aquela que melhor se compatibiliza com a sua formação, ou seja, prioritariamente escolhida pelo aluno.

#### **Observação:**

Existem outras modalidades de bolsas, que podem ser consultadas no Manual do Estudante de Graduação da UNIRIO. Se preferir, no entanto procure a Escola de Turismologia e a Coordenação do Curso de Turismo / Bacharelado, para esclarecimentos que julgue necessários.

## **18. Transporte intercampi**

Procure se informar junto à Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis sobre os horários do transporte intercampi, outra ação da política estudantil da UNIRIO que visa diminuir os gastos com transporte e que contempla pontos estratégicos da cidade, aumentando a mobilidade dos estudantes que circulam entre os diversos *campi* com ênfase ao transporte dos estudantes dos cursos noturnos.

## **19. UNIRIO na Internet**

Para conhecer melhor a sua Universidade visite o sítio da UNIRIO na Internet:

<http://www.unirio.br> .

## CURSO DE TURISMO

Bem-vindo/a ao Bacharelado em Turismo da UNIRIO. Leia com muita atenção o conteúdo que apresentamos a seguir. Ele reúne informações, normas e orientações importantes para nossa graduação em Turismo.

### **1. Apresentação do Curso**

O Turismo concebe o ato de viajar não como um fim, mas como um meio à disposição do homem para o descanso, para novas descobertas, para o enriquecimento cultural, para o crescimento espiritual, para a toma de consciência quanto a diferentes realidades, para a troca de experiências e para o exercício da participação (ROZENBERG, 1996), nesse sentido, é interessante observar os parâmetros do Bureau International du Tourisme Social – BITS, associação sem fins lucrativos que tem como objetivo a difusão do turismo social em escala mundial, definindo-o como “o conjunto de relações e de fenômenos resultantes da participação no turismo de camadas sociais de rendas modestas, participação que se torna possível ou é facilitada por medidas de caráter social bem definidas”.

Observa-se, por outro lado, no panorama da produção científica contemporânea em Turismo e Lazer a necessidade de uma revitalização dos paradigmas vigentes. Muito embora haja muitos caminhos para descrever o que se passa na transição de ideias, uma maneira clara de abordar tal questão seria a observância do fato de que a atividade turística associada ao lazer poderá desenvolver uma nova vertente desvinculada daquela que se fundamenta no primado da “economia”, estando mais associada a primazia do “social” — a qual poderá ser considerada como a “parte” que terá despertado um interesse dominante no chamado Lazer Turístico, cujo fundamento estaria localizado dentro da interdisciplinaridade

e não mais entre o relativismo de disciplinas isoladas.

A partir desse embasamento geral, acredita-se que o curso de graduação em Turismo da UNIRIO tem como objetivo básico propiciar a formação do Bacharel, habilitando-o a exercer atribuições de planejamento, organização e execução de ações que compõem a diversidade de atividades, a partir de uma formação humanista, desenvolvendo no corpo discente o papel da responsabilidade junto à sociedade em geral. Esse profissional deve desenvolver espírito crítico, capacidade analítica, inovadora, transformadora, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Turismo e para a melhoria da qualidade de vida das sociedades, ao ter por formação, o perfil de um “cidadão-profissional-solidário”.

O curso de Turismo destina-se, portanto, a formação de um profissional que planeje, organize e gerencie atividades turísticas em consonância com o patrimônio natural e cultural, além de objetivar a preparação de planejadores de destinos turísticos e de docentes/pesquisadores. O processo educacional da formação em questão visa:

- a. Agregar conhecimentos específicos sobre as interfaces da atividade turística e do patrimônio natural e cultural das sociedades brasileiras;
- b. Oferecer formação para o desempenho de atividades profissionais de planejamento, gestão e elaboração de produtos e destinos turísticos nas áreas de âmbito privado e/ ou público;
- c. Proporcionar aos alunos uma consistente formação em pesquisa e projetos turísticos;
- d. Desenvolver atividades complementares que contribuam para a formação dos futuros profissionais: ciclos de palestras, seminários, viagens técnicas, organização e participação de eventos e visitas técnicas a sítios históricos e localidades de interesse potencial turístico;
- e. Desenvolver nos alunos habilidades e competências necessárias para o bom
- f. Desempenho em cargos diretivos, a saber: comunicação efetiva e interpessoal e ética da cidadania e profissional para com a sociedade.

Portanto, para a composição dos objetivos almejados a matriz curricular está calcada em 04 grandes ciclos, cada um orientado para dois períodos, são eles: Conhecimentos Gerais (Conteúdos Básicos); Conhecimentos Específicos do Turismo (Conteúdos Específicos); Patrimônio e Conteúdos Teórico-Práticos de Turismo (Conteúdos Teórico-Práticos); e Políticas Públicas, Planejamento e Conteúdos Teórico-Práticos de Turismo (Conteúdos Teórico-Práticos). Além dos ciclos, a formação do discente segue de maneira linear com os eixos horizontais de trabalho que perpassaram as linhas de pesquisa do curso (inclusive no que tange os futuros trabalhos de conclusão de curso):

- I. Teoria Geral do Turismo e Planejamento;
- II. Turismo e Cultura;
- III. Turismo e Meio Ambiente;
- IV. Gestão em Turismo;
- V. Estudos Gerais;
- VI. Pesquisa;
- VII. Prática em Turismo.

## **2. Perfil do Egresso**

Quanto aos perfis almejados do profissional capacitado para um desempenho eficiente e efetivo de suas funções, o curso de Turismo possibilita que o egresso conheça em profundidade a verdadeira concepção do fenômeno turístico, sua estrutura, seus componentes, suas variáveis, sua visão de conjunto, e apresente condições para atuar como um agente transformador do social no qual o desempenho profissional esteja voltado para a tarefa de preparar o município, a região, o país, para a *práxis* do turismo organizado.

O objetivo é formar pessoas não somente para a prática, mas para a utilização ética de seus talentos, como membros efetivos e positivos da sociedade. Nesse sentido, o ambiente acadêmico universitário deve expor o aluno a múltiplas perspectivas, levando-o a repensar pré-conceitos, testar pressupostos e estimular seu crescimento intelectual e emocional. A preocupação é com a formação integral do indivíduo, promovendo mudanças em seus

conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e aspirações, de modo a torná-lo um cidadão crítico, pesquisador de realidades e um profissional qualificado como potencial agente de mudanças. O curso deve estar atento às exigências das comunidades, visando aprofundar o estudo e a análise do *Fenômeno Turístico*, num processo de constante inovação e modernização de conceitos e práticas, buscando estar em sintonia com as políticas e diretrizes nacional e mundial.

A estrutura curricular foi desenvolvida tendo como eixo informacional um conjunto de disciplinas dedicadas ao estudo do fenômeno turístico e das práticas voltadas ao planejamento e a implementação dessas políticas, diretrizes, programas e ações no campo do Turismo. Tendo em vista as recomendações das agências internacionais e macrorregionais, voltadas para a defesa dos interesses humanos e ao desenvolvimento econômico e social dos povos, num ambiente de respeito aos valores culturais (UNESCO, OIT, OEA, OMT e muitas outras), optamos por um desenho curricular voltado para a ação do Turismo numa perspectiva humanista; ou seja, intrinsecamente vinculado ao desenvolvimento socioeconômico, num ambiente de respeito ao patrimônio integral dos povos.

O Turismólogo formado pela UNIRIO recebe, portanto, uma formação de caráter humanista, voltada para o estudo do Turismo como fator de desenvolvimento, dentro de um quadro de valorização social, de modo que venha a ser um profissional de capacidades múltiplas, conhecedor dos aspectos relacionados aos deslocamentos e manifestações turísticas, com percepção aguçada e sensível para a observação de pessoas e de suas *sinalizações*, assim como para o movimento dos mercados, empresas, instituições e governos, tanto em âmbito local, como regional, nacional e mundial.

O egresso do Curso de Turismo da UNIRIO deverá possuir conhecimentos técnicos específicos, compatíveis com a diversidade de serviços oferecidos para a sua área de atuação e também conhecimentos socioculturais que lhe garantam uma boa percepção dos acontecimentos, permitindo-lhe melhor interpretar o fenômeno turístico. Neste sentido, deverá, por conseguinte, a) ter



habilidade analítica desenvolvida, observando, pesquisando e buscando alternativas para situações e problemas concernentes às atividades turísticas, bem como habilidade técnica para criar, desenvolver, operar e decidir sobre as questões da atividade turística que necessitem racionalização e equilíbrio entre produção e consumo; b) desenvolver habilidade para investigar cientificamente o fenômeno Turismo, contribuindo para o aprofundamento de conhecimentos sobre o tema e produzindo estudos que possam veicular e disseminar este novo campo do saber e, c) entre muitas outras habilidades, deverá ser capaz de pesquisar constantemente o Turismo em suas relações com os sistemas mundiais de conhecimento e desenvolvimento econômico e social.

Deverá ainda ser capaz de:

- a. Reconhecer e valorizar seus próprios ideais, bem como os das mais diversas comunidades humanas, aceitando eticamente a pluralidade cultural e social e reconhecendo o valor das expressões da cultura.
- b. Trabalhar de forma integrada os traços culturais tangíveis e intangíveis, autóctones e agregados, tradicionais e emergentes da sociedade humana e do patrimônio nacional brasileiro, valorizando-os através do planejamento turístico.
- c. Identificar, avaliar e reconhecer as necessidades de desenvolvimento turístico nos mais diversos cenários geográficos e socioculturais, especialmente na América Latina e no Brasil.
- d. Desenhar programas de ação turística que visem o desenvolvimento integrado entre natureza, homem e tecnologia.
- e. Atuar o Turismo como fator de desenvolvimento sustentável, gerador de recursos econômicos, sociais, culturais e espirituais que possam ser distribuídos e aproveitados de modo mais democrático pelos diferentes grupos sociais.
- f. Desenvolver a ação e a operação turística como elementos de geração de riqueza econômica para o país, seus estados e municípios, sem colocar em risco o patrimônio ambiental e cultural brasileiro.

Justificamos as ênfases indicadas pela necessidade de formar profissionais de alto nível para o campo do Turismo, com formação teórico-prática compatível com a região de influência geográfica da UNIRIO e com os campos de expansão do setor turístico em nível nacional. Neste sentido, é fundamental que o profissional formado pela UNIRIO possa exercer sua prática tendo como campo primordial de trabalho o Rio de Janeiro, polo e espaço receptor de importância nacional e internacional — especialmente no momento em que as iniciativas privada e governamental aliam-se no empenho à recuperação da antiga posição do Rio de Janeiro no mercado turístico mundial e doméstico.

Tudo isto, enfim, implica reais possibilidades de mercado para os egressos que apresentem formação global e operacional compatíveis com as necessidades da política e da atividade turística local.

### **3. Competências e Habilidades**

O curso de graduação em Turismo possibilita a formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades:

- a. Valorização do Patrimônio Cultural e Natural e suas interfaces com a atividade turística.
- b. Compreensão das políticas públicas federal, estadual e municipal sobre o *turismo*.
- c. Utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projeto, planos e programas.
- d. Adequada aplicação da legislação pertinente.
- e. Comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta e precisa sobre aspectos técnicos específicos e da interpretação da realidade das organizações e dos traços culturais de cada comunidade.
- f. Utilização de recursos turísticos como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas e das empresas, instituições públicas e privadas, e dos demais segmentos populacionais.

- g. Integração nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- h. Compreensão da complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de *turismo* e *lazer* encontram ambientes propícios para se desenvolverem.
- i. Profunda vivência e conhecimento das relações humanas, de relações públicas, das articulações interpessoais, com posturas estratégicas do êxito de qualquer evento turístico.
- j. Conhecimentos específicos e adequado desempenho técnico-profissional, com humanismo, simplicidade, segurança, empatia e ética.

#### **4. Estrutura curricular do Curso de Turismo / Bacharelado**

As disciplinas estão elencadas em 7 (sete) eixos, e a matriz curricular é dividida em 4 (quatro) ciclos, de modo que a relação entre os *eixos* e os *ciclos* permite uma dinâmica capaz de proporcionar ao alunado uma experimentação de conhecimentos e saberes que partem da simplicidade dos conteúdos básicos, chegando à complexidade dos conteúdos teórico-práticos, de diversas naturezas.

Vejam a divisão das disciplinas consoante os *eixos* a que pertencem.

##### **Eixo 01 – Teoria Geral do Turismo e Planejamento**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Período</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Teoria Geral do Turismo I	1º	60	---	---
Teoria Geral do Turismo II	2º	60	---	Teoria Geral do Turismo I
Políticas Públicas e Turismo I	3º	60	---	---
Políticas Públicas em Turismo II	4º	30	---	Políticas Públicas em Turismo I
Planejamento e Organização do Turismo	7º	30	30	---
Projetos em Turismo e Patrimônio	8º	30	30	---
<b>TOTAL DO EIXO</b>		<b>370</b>	<b>60</b>	

## Eixo 02 – Turismo e Cultura

DISCIPLINA	Período	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
Produção Artística I	1º	60	---	---
Produção Artística II	2º	60	---	Produção Artística I
Turismo Histórico-Cultural	3º	60	---	---
Turismo, Educação e Patrimônio	5º	30	---	---
Turismo e Cultura Popular	6º	30	---	---
Planejamento do Turismo Histórico-Cultural	8º	30	30	Turismo e Cultura Popular Turismo, Educação e Patrimônio
Introdução ao Patrimônio Turístico	2º	60	---	---
Patrimônio Turístico Brasileiro	3º	60	---	Introdução ao Patrimônio Turístico
<b>TOTAL DO EIXO</b>		<b>390</b>	<b>30</b>	

## Eixo 03 – Turismo e Meio Ambiente

DISCIPLINA	Período	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
Fundamentos Geográficos do Turismo	3º	30	30	---
Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Sustentável	5º	60	---	---
Planejamento do Turismo Ambiental	7º	30	30	Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Sustentável
<b>TOTAL DO EIXO</b>		<b>120</b>	<b>60</b>	

## Eixo 04 – Gestão em Turismo

DISCIPLINA	Período	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
Hospitalidade, Meios de Hospedagem e Turismo	1º	30	30	---
Transporte e Turismo	3º	60	---	---
Agência de Turismo	4º	60	---	---
Turismo e Produção de Eventos	5º	30	30	---
Marketing Turístico	6º	60	---	---
Legislação Aplicada ao Turismo	4º	60	---	---
Empreendedorismo em Turismo	6º	30		Gestão de Empresas Turísticas
Administração I	2º	60	---	---
Introdução à Economia	3º	60	---	---
Economia do Turismo	4º	60	---	Introdução à Economia
Gestão de Empresas Turísticas	5º	60	---	Administração I
Análise Empresarial e Administrativa	6º	30	30	Gestão de Empresas Turísticas
<b>TOTAL DO EIXO</b>		<b>600</b>	<b>90</b>	

## Eixo 05 – Estudos Gerais

DISCIPLINA	Período	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
Introdução à Filosofia	1º	60	---	---
Antropologia Cultural	1º	60	---	---
Introdução à Sociologia	1º	60	---	---
Sociologia do Lazer e do Turismo	2º	60	---	Introdução à Sociologia
Educação Especial	4º	60	---	---
Teorias e Práticas Discursivas na Esfera Acadêmica	3º	30	30	---
Leitura e Interpretação em Língua Inglesa	2º	30	30	---
Ética	1º	60	---	---
<b>TOTAL DO EIXO</b>		<b>420</b>	<b>60</b>	

## Eixo 06 – Pesquisa

DISCIPLINA	Período	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
Metodologia Científica	2º	60	---	---
Estatística	3º	30	30	---
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	4º	60	---	Estatística
Seminários de Pesquisa em Turismo e Patrimônio	5º	30	30	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística
Trabalho de Conclusão de Curso I	7º	30	---	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística
Trabalho de Conclusão II	8º	---	90	Trabalho de Conclusão I Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo Estatística
<b>TOTAL DO EIXO</b>		<b>210</b>	<b>150</b>	

## Eixo 07 – Prática em Turismo

DISCIPLINA	Período	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
Prática em Turismo A	1º	---	60	---
Prática em Turismo B	2º	---	60	---
Prática em Turismo C	5º	---	60	---
Estágio Supervisionado I	6º	30	30	---
Estágio Supervisionado II	7º	30	210	Estágio Supervisionado I
<b>TOTAL DO EIXO</b>		<b>60</b>	<b>420</b>	

Vejamos a matriz curricular dividida em 4 (quatro) ciclos.

<b>CICLO I: CONHECIMENTOS GERAIS (conteúdos básicos)</b>		
	<b>1º SEMESTRE / PERÍODO</b>	<b>2º SEMESTRE / PERÍODO</b>
<b>Eixo 01 Teoria Geral do Turismo e Planejamento</b>	Teoria Geral do Turismo I	Teoria geral do Turismo II
<b>Eixo 02 Turismo e Cultura</b>	Produção Artística I ---	Produção Artística II Introdução ao Patrimônio Turístico
<b>Eixo 03 Turismo e Meio Ambiente</b>	---	---
<b>Eixo 04 Gestão em Turismo</b>	Hospitalidade, Meios de Hospedagem e Turismo ---	--- Administração I
<b>Eixo 05 Estudos Gerais</b>	Introdução à Filosofia Antropologia Cultural Introdução à Sociologia Ética	--- --- Sociologia do lazer e do Turismo Leitura e Interpretação em Língua Inglesa
<b>Eixo 06 Pesquisa</b>	---	Metodologia Científica
<b>Eixo 07 Prática em Turismo</b>	Prática em Turismo A	Prática em Turismo B

<b>CICLO II: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE TURISMO (conteúdos específicos)</b>		
	<b>3º SEMESTRE / PERÍODO</b>	<b>4º SEMESTRE / PERÍODO</b>
<b>Eixo 01 Teoria Geral do Turismo e Planejamento</b>	Políticas Públicas e Turismo I	Políticas Públicas e Turismo II
<b>Eixo 02 Turismo e Cultura</b>	Turismo Histórico-Cultural	---
	Patrimônio Turístico Brasileiro	---
<b>Eixo 03 Turismo e Meio Ambiente</b>	---	Fundamentos Geográficos do Turismo
<b>Eixo 04 Gestão em Turismo</b>	Transporte e Turismo	Agência de Viagens
	---	Legislação Aplicada ao Turismo
	Introdução à Economia	Economia do Turismo
<b>Eixo 05 Estudos Gerais</b>	Teorias Práticas Discursivas na Esfera Acadêmica	Educação Especial
<b>Eixo 06 Pesquisa</b>	Estatística	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo
<b>Eixo 07 Prática em Turismo</b>	---	---



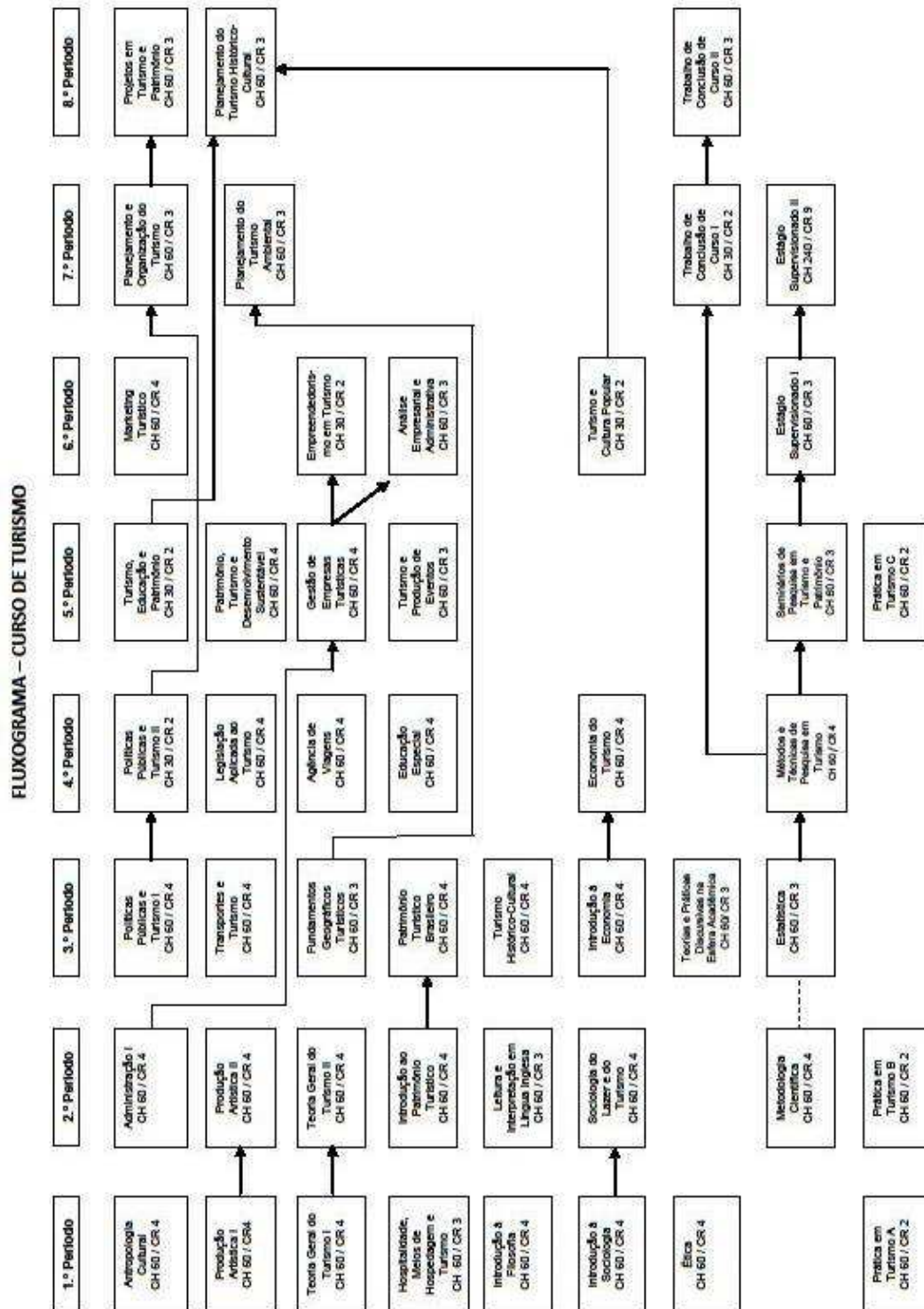
<b>CICLO III: PATRIMÔNIO E CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS DE TURISMO (conteúdos teórico-práticos)</b>		
	<b>5º SEMESTRE / PERÍODO</b>	<b>6º SEMESTRE / PERÍODO</b>
<b>Eixo 01 Teoria Geral do Turismo e Planejamento</b>	---	---
<b>Eixo 02 Turismo e Cultura</b>	Turismo, Educação e Patrimônio	Turismo e Cultura Popular
<b>Eixo 03 Turismo e Meio Ambiente</b>	Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Sustentável	---
<b>Eixo 04 Gestão em Turismo</b>	Turismo e Produção de Eventos	Marketing Turístico
	---	Empreendedorismo em Turismo
	Gestão de Empresas Turísticas	Análise Empresarial e Administrativa
<b>Eixo 05 Estudos Gerais</b>	---	---
<b>Eixo 06 Pesquisa</b>	Seminários de Pesquisa em Turismo e Patrimônio	---
<b>Eixo 07 Prática em Turismo</b>	Prática em Turismo C	Estágio Supervisionado I

<b>CICLO IV: POLÍTICAS PÚBLICAS, PLANEJAMENTO E CONTÉUDOS TEÓRICO-PRÁTICOS DE TURISMO</b> (conteúdos teórico-práticos)		
	<b>7º SEMESTRE / PERÍODO</b>	<b>8º SEMESTRE / PERÍODO</b>
<b>Eixo 01</b> <b>Teoria Geral do Turismo e Planejamento</b>	Planejamento e Organização em Turismo	Projetos e Turismo e Patrimônio
<b>Eixo 02</b> <b>Turismo e Cultura</b>	---	Planejamento do Turismo Histórico-Cultural
<b>Eixo 03</b> <b>Turismo e Meio Ambiente</b>	Planejamento do Turismo Ambiental	---
<b>Eixo 04</b> <b>Gestão em Turismo</b>	---	---
<b>Eixo 05</b> <b>Estudos Gerais</b>	---	---
<b>Eixo 06</b> <b>Pesquisa</b>	Trabalho de Conclusão I	Trabalho de Conclusão II
<b>Eixo 07</b> <b>Prática em Turismo</b>	Estágio Supervisionado II	---

O currículo tem a carga horária total de 3.420 horas, abrangendo disciplinas obrigatórias e optativas assim distribuídas:

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL Nº DE CRÉDITOS</b>
Disciplinas Obrigatórias	18 créditos práticos = 540 horas + 132 créditos teóricos = 1.980 horas <b>TOTAL = 150 CRÉDITOS / 2.520 HORAS</b>
Disciplinas Optativas (CH mínima exigida)	<b>20 créditos teóricos / 300 horas</b>
Estágio Curricular Supervisionado	08 créditos práticos = 240 horas 04 créditos teóricos = 60 horas <b>TOTAL = 12 CRÉDITOS / 300 HORAS</b>
Atividades Complementares	<b>06 créditos práticos / 180 horas</b>
Trabalho de Conclusão de Curso	03 créditos práticos = 90 horas 02 créditos teóricos 30 horas <b>TOTAL = 5 CRÉDITOS / 120 HORAS</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS TEÓRICOS = 158</b> <b>CRÉDITOS PRÁTICOS = 35</b> <b>TOTAL DE CRÉDITOS = 193</b> <b>TOTAL DE HORAS = 3.420</b>

## 5. Fluxograma do Curso de Turismo<sup>2</sup>



<sup>2</sup> No Fluxograma constam apenas as disciplinas obrigatórias.

## **6. Concepção e Composição do Trabalho de Conclusão de Curso**

Os trabalhos para a conclusão do Curso de Turismo apoiam-se nas disciplinas HTP0521 (Trabalho de Conclusão de Curso I) e HTP0527 (Trabalho de Conclusão de Curso II). Na primeira o enfoque direciona-se à elaboração do projeto monográfico, sob orientação direta e individual do professor responsável pela disciplina em questão, num segundo momento (HTP0527) cada aluno conta com a orientação do professor responsável e do orientador direto (cabe ao professor orientador discutir com o aluno a delimitação do tema a ser investigado, o levantamento de dados e a bibliografia necessária à elaboração do trabalho, supervisionar a escolha da metodologia, a montagem do plano de monografia, a composição da introdução, do desenvolvimento das ideias e da conclusão, bem como proceder à leitura crítica de sua redação final).

## **7. Concepção e Composição das Atividades de Estágio**

Os mecanismos efetivos de acompanhamento e cumprimento das atividades partem dos seguintes parâmetros:

- I. A Coordenação de Estágios deverá dispor de tempo para acompanhamentos em sala de aula, encontros programados e visitas aos campos potenciais e aos já estabelecidos para estágios;
- II. A Coordenação de Estágios estabelecerá horários de atendimento semanais para os acompanhamentos individualizados.
- III. Compete ao Coordenador do Curso, no âmbito do Estágio:
  - a) Designar o professor que supervisionará os Estágios Profissionais e assumirá as disciplinas de Estágio e Orientação Profissional I e II;
  - b) Gerar meios e participar de atividades que visem à captação de convênios/espacos;
  - c) Propiciar condições favoráveis e apoiadoras que possibilitem o melhor trabalho e produção da equipe de professores, da Coordenação

de Estágios e dos estagiários, mantendo estímulos e constante presença;

d) Discutir e trabalhar em conjunto com a Coordenação de Estágios nos casos

que exijam análises e tomadas de decisões;

e) Convocar seu Colegiado sempre que houver casos omissos ou com necessidades de mais ampla avaliação e reflexão;

#### IV. - Compete ao Coordenador de Estágios:

a) Manter contatos com empresas e instituições potencialmente fornecedoras de estágios, visando ao estreitamento e à oficialização de compromissos e convênios;

b) Acompanhar os estágios/alunos tanto no desempenho profissional quanto no âmbito pessoal;

c) Atender alunos orientando-os quanto ao cumprimento de compromissos e documentação/ registros do Estágio;

d) Manter as pastas individuais de cada aluno de modo a concentrar as informações necessárias à conclusão do curso e à finalização de registros oficiais para o banco de dados;

e) Assumir as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, cumprindo as exigências e rotinas permanentes;

f) Prestar apoio profissional e pessoal dos alunos;

g) Manter os dados relativos aos ex-alunos, acompanhando-os em seu histórico profissional.

## **8. Concepção e Composição das Atividades Complementares**

A formulação e atribuição de carga horária às Atividades Complementares nos currículos dos Cursos de Graduação devem atender:

I. à legislação federal de ordem externa - Lei n.º 9394/96 (LDB); Lei n.º 9131/95; Diretrizes Curriculares homologadas pelas Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE); e Lei n.º 10172/2001 (Plano Nacional de Educação);

II. à legislação interna constituída dos Atos Acadêmicos Institucionais;

III. aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

As Atividades Complementares são aquelas que agregam conhecimentos e experiências para formação do aluno, estimulando-o à prática de estudos independentes, à interdisciplinaridade e ao reconhecimento da importância da permanente atualização profissional.

## **9. Ementário Completo do Curso de Turismo**

### **1º período**

**Antropologia Cultural:** A Antropologia Cultural no quadro das Ciências Humanas. Diferenças entre Antropologia Física ou Biológica e Antropologia Cultural / Etnologia. Raça versus Cultura. A noção de diversidade cultural. O método de etnografia. Identidade, subjetividade e alteridade. Teorias e pesquisa antropológicas contemporâneas.

**Produção Artística I:** Produção Artística no Oriente: da antiguidade à contemporaneidade.

**Teoria Geral do Turismo I:** Turismo e Turista: Conceituação. História do Turismo. Turismo na Sociedade Contemporânea. Sistema de Turismo. Empresas Turísticas. Tipologia do Turismo. Órgãos e Entidades de Turismo. Planejamento e Desenvolvimento de Localidades Turísticas. Turismo na Atualidade e Tendências do Século XXI. A Pesquisa em Turismo no Brasil. Oferta Turística da Cidade do Rio de Janeiro.

**Hospitalidade, Meios de Hospedagem e Turismo:** Estudo do contexto histórico social da hotelaria, bem como da hospitalidade dentro do cenário global, visando apontar os diferentes tipos, partes, estruturas e organizações possíveis da empresa turística e sua adequação aos objetivos turísticos. Analisa a evolução da hotelaria e suas tendências futuras.

**Introdução à Filosofia:** Introdução ao pensamento filosófico através de seus principais temas, vertentes e disciplinas. Periodização histórica da Filosofia.

**Introdução à Sociologia:** A natureza da sociedade. O surgimento da sociologia. O pensamento sociológico clássico. Conceitos sociológicos fundamentais de Comte, Marx, Weber e Durkheim. Abordagens contemporâneas de sociedade e cultura.

**Ética:** Caracterização e conceitos básicos da Filosofia Moral Clássica. A ética cristã. O formalismo ético kantiano. A ética da responsabilidade. A ética materialista. Ética e ciência. A reflexão ética no contexto da bioética. Atualidade do questionamento ético.

**Prática em Turismo A:** Disciplina de cunho prático, com ementa aberta, visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.

## 2º período

**Administração I:** Apresentação dos movimentos e teorias de administração. Análise e comparação dos conceitos. Elaboração de novos conceitos sob o enfoque moderno da administração. Aplicação dos conhecimentos nas tarefas administrativas empresariais.

**Produção Artística II:** Produção Artística no Brasil: do colonial até a contemporaneidade.

**Teoria Geral do Turismo II:** A manifestação do fenômeno turístico e sua multidimensionalidade. Reflexões e análise sobre as origens da manifestação considerando o território local, seus diferenciais, determinantes e relações com a micro e as macro regiões referenciais. Abordagem dos fundamentos da teoria de sistemas aplicada ao turismo O profissional Turismólogo: perfil, compromisso e ética. Documentos Mundiais e Nacionais. Turismo e política internacional. Turismo brasileiro e a questão social.

**Introdução ao Patrimônio Turístico:** Conceitos de Patrimônio e sua relação com os campos da cultura e do meio ambiente. Evolução do conceito de Patrimônio na cultura ocidental. Importância do patrimônio no planejamento econômico e cultural. IPHAN. Os tombamentos. O Patrimônio da Humanidade.

**Sociologia do Lazer e do Turismo:** Sociologia aplicada ao estudo do Turismo: Desenvolvimento histórico-social do Turismo e Impactos socioculturais. Sociologia aplicada à atividade do Lazer: Reflexões sobre a sociedade moderna, conhecimento, trabalho, lazer e consumo.

**Leitura e Interpretação em Língua Inglesa:** Desenvolvimento de habilidades linguísticas e textuais, inclusive estratégias de leitura, necessárias para uma interação crítica com textos escritos em língua inglesa.

**Metodologia Científica:** O saber científico e o saber do senso comum. A pesquisa científica: a questão, a hipótese, a argumentação. Tipos de pesquisa: quanto à sua natureza e quanto ao tipo de dados. Instrumentos utilizados. Tipos de análise. A elaboração e a apresentação de um trabalho científico.

**Prática em Turismo B:** Disciplina de cunho prático, com ementa aberta, visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.

### 3º período

**Políticas Públicas em Turismo I:** Apresentação do Planejamento Turístico como base de sustentação para a interpretação do Fenômeno Turístico e da implantação racional da Atividade Turística. Aprofunda os estudos que fundamentam a manifestação do Fenômeno Turístico; a estruturação da Atividade Turística; a formação do Mercado Turístico e seus componentes: oferta e demanda. Analisa o produto turístico, verificando os impactos que o Turismo pode exercer no meio social, cultural, ambiental e econômico. Discute a Política Nacional de Turismo e a situação atual.

**Turismo Histórico-Cultural:** Turismo cultural e história regional no Brasil: elemento da composição do atrativo turístico. Os ciclos de produção e seus remanescentes históricos. Datas efemérides: valor agregado como atrativo turístico. Rotas e roteiros histórico-culturais urbanos e rurais. Comunicação e interpretação patrimonial. Oportunidades, desafios e ameaças da operação e gestão do turismo cultural no Brasil. Mapeamento do patrimônio da cultura material e imaterial do Estado do Rio de Janeiro.

**Patrimônio Turístico Brasileiro:** História e trajetória do patrimônio históricocultural no Brasil. Legislação e preservação do Patrimônio Cultural. Classificação, categorias e dimensão dos bens patrimoniais. Evolução e transformação da arquitetura patrimonial brasileira. Características e função dos remanescentes históricos – patrimônio nacional e da humanidade. Turismo e cultura material e imaterial: arte e artesanato, manifestações folclóricas e museus. Conceito e identificação de patrimônios: ambientais e histórico-culturais.

**Fundamentos Geográficos do Turismo:** Tratamento conceitual do espaço turístico em Geografia. Elementos do espaço turístico e categorias de análise num enfoque geográfico, contemplando os aspectos sincrônicos e diacrônicos. Métodos de representação gráfica e cartográfica aplicados ao Turismo.

**Transporte e Turismo:** Evolução dos transportes e o surgimento do Turismo Organizado. Transporte no Sistema Turístico. Modalidade de Transportes utilizados nas viagens com fins turísticos. Gerenciamento dos transportes turísticos. Perspectivas e desafios para o sistema de transporte turístico.

**Introdução à Economia:** Noções básicas de economia: fatores de produção, escassez, fluxo circular, mercado, moeda, desenvolvimento e crescimento econômicos. Funcionamento de um sistema econômico. Mercado, sistema de preços e planejamento. Introdução ao sistema monetário e financeiro. Introdução aos principais aspectos do desenvolvimento econômico.



**Teorias e Práticas Discursivas na Esfera Acadêmica:** As ciências da linguagem e a(s) teoria(s) do discurso: princípios e conceitos constitutivos. A esfera do discurso acadêmico. Opinião e argumentação. Coerência e tessitura do discurso. Coesão. Como o autor aparece nos textos acadêmicos. Como os outros aparecem nesses tipos de textos. Tópicos de língua padrão. Tópicos de normas técnicas.

**Estatística:** Técnicas de amostragem. Organização de dados. Representação gráfica. Probabilidade. Medidas de locação, dispersão e assimetria. Análise de correlação. Interpretação de dados estatísticos. Construção de modelos e fluxos turísticos. Organização de dados e análise de mercados turísticos. Teorometria.

#### 4º período

**Políticas Públicas em Turismo II:** Análise das políticas turísticas dos países, por regiões mundiais e nos seus contextos histórico-culturais. Análise de movimento dos fluxos atuais entre mercados emissores e receptores. Relações e condicionantes. História da Organização Turística brasileira pública e privada. Órgãos e entidades representativas. As Políticas Nacionais de Turismo. Políticas e panorama das diretrizes e ações regionais e estaduais. Análise das metas, diretrizes da Política Nacional de Turismo vigente e sua inter-relação com as questões nacionais de meio ambiente, educação, infraestrutura e saneamento, comunicações, saúde, cultura e preservação. O mercado interno e o turismo interno e o turismo doméstico. A inserção do Brasil em âmbitos de mercados continentais e particularmente sul americano.

**Legislação Aplicada ao Turismo:** A sociedade e o Direito. A norma do Direito Brasileiro. Fontes do Direito. Elementos constitutivos da relação jurídica. Elementos para compreensão do papel do indivíduo na concepção e manutenção da legislação turística vigente.

**Agência de Viagens:** Considerações sobre o Mercado Turístico. Agência de Viagem. Conceituação e Funções Básicas. Histórico e Evolução. Caracterização de Produtos e Serviços. Tipologia e Classificação. Evolução e Atuação no Brasil. Entidades de Classe e Associações. Produção e Distribuição. Análise Estrutural. Planejamento e Desenvolvimento de Pacotes e “Forfaits”. Critérios de Lançamento de Pacotes. Processos de Programação e Contratação. Política de Preços. Promoção e Vendas. Processos de Distribuição. Eficiência e Competitividade. Aspectos Organizacionais e de Integração. Sistema de Franchise. Definição do Campo de Atuação e da Linha de Produtos. Prestação de Serviços x Defesa do Consumidor. Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos. Agência de Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Planejamento e Marketing Estratégico. Estudos de Caso. Operadora Turística Emissiva. Operadora de Turismo Receptivo. Agência de Turismo Vendedora. Agência “Ecoturística”. Agência de Viagens de Estudo e Intercâmbio. Agência Posto de Serviço. Outros. Considerações Finais. Análise de Tendências.

**Economia do Turismo:** Teoria econômica do turismo – aspectos macroeconômicos. Renda e produto nacional. Nível de renda nacional e equilíbrio. Multiplicador da renda nacional. Multiplicadores de turismo. Impactos econômicos do turismo. Turismo e balanço de pagamentos. Planejamento econômico do turismo. Interpretação das transformações ocorridas na sociedade pós-moderna, a partir dos conceitos de economia globalizada. Teoria Econômica do Turismo - aspectos microeconômicos. Os agentes econômicos do Turismo. A oferta de bens e serviços turísticos. Custos e receitas das empresas turísticas. Teoria do consumidor turístico. Formação de preços e tipos de mercado no mundo globalizado. Investimento e captação de recursos em Turismo.

**Educação Especial:** A questão da natureza variável das definições e conceitos de desvio, deficiência, diferença e normalidade, conforme o momento histórico e valores vigentes. O campo complexo da educação especial, reflexo das contradições sociais. Modelos e paradigmas na trajetória da educação especial, da segregação à integração e inclusão. Mudanças nas teorias, práticas educativas e valores sociais.

**Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo:** Tipos e processos de pesquisa científica quali e quantitativa. Etapas da pesquisa científica. Elaboração do projeto de pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo, com ênfase nas técnicas de inventários da oferta e da demanda, mensuração da atratividade turística, levantamento de imagem de localidades turísticas, técnicas DELPHI e outras.

## 5º período

**Turismo e Cultura Popular:** Conceitos de cultura, cultura erudita, cultura popular e cultura de massa. Traços da cultura do povo no contexto social contemporâneo. Relativismo e mudança cultural. Globalização e identidade cultural nacional. Turismo e impacto nos padrões da cultura popular tradicional.

**Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Sustentável:** Reflexão sobre os vários aspectos do meio ambiente (físico, sócio-culturais, históricos e o entorno onde se insere a ocupação humana). Representações do espaço natural. A noção de patrimônio aplicado ao meio ambiente. Relações entre Turismo e patrimônio ambiental. Patrimônio natural como recurso para a atividade turística. O Turismo e as abordagens preservacionista e conservadorista do meio ambiente. Análise do conceito de sustentabilidade. A sustentabilidade como ferramenta de desenvolvimento e crescimento econômico, social e do meio ambiente.

**Turismo e Produção de Eventos:** A história e a evolução dos eventos e as relações com a hospitalidade. Os eventos e a sua relação com o mercado turístico. Definição técnica e tipologia dos eventos. Calendário de eventos. Captação de eventos. Definição e objetivos dos eventos: turismo de eventos – eventos como uma estratégia de marketing. Processo de planejamento em

eventos. Relações institucionais: órgãos nacionais e internacionais relacionados à atividade de eventos; legislação. Empresas no setor de eventos. Atuação protocolar de mestre de cerimônias e cerimonialista Etapas do planejamento de eventos – exercício e/ou prática: elaboração de um projeto, definição de equipes e atribuições. Execução e operacionalização do evento.

**Seminários de Pesquisa em Turismo e Patrimônio:** Seminários com a presença de conferencistas convidados. Análise crítica e debates sobre a relação entre o Turismo e o Patrimônio Natural e Cultural.

**Gestão de Empresas Turísticas:** Características das empresas turísticas e análise de seus componentes. O ambiente organizacional. Os conceitos de administração aplicados à atividade turística. Gestão de recursos financeiros dentro de empresas turísticas. Conceito, formulação e implementação de estratégia empresarial. Planejamento estratégico. Processo de crescimento: expansão e diversificação. Decisão de investimento. Capacidade humana de decidir, envolvendo elementos de natureza biológica, psicológica e de ambientação sócio-cultural. Tipos de racionalidade e decisões empresariais. Gestão ambiental e sustentabilidade empresarial. Qualidade e competitividade de empresas turísticas – estudos de casos.

**Prática em Turismo C:** Disciplina de cunho prático, com ementa aberta, visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.

## 6º período

**Turismo, Educação e Patrimônio:** O surgimento da educação patrimonial. Conceitos essenciais de Educação Patrimonial. Principais ações. Leis de incentivo a atividades educativas no Brasil. Interfaces entre Turismo, Educação e Patrimônio. Estudos de Casos.

**Marketing Turístico:** Marketing: conceitos, evolução e características do marketing de serviços. Marketing e o sistema de Turismo. Variáveis fundamentais para análise da demanda turística e segmentação do mercado. O composto de marketing em turismo. Planejamento, desenvolvimento e distribuição de produtos turísticos. Comportamento do consumidor no turismo. Marketing em empresas e empreendimentos turísticos – estudo de casos e tendências.

**Empreendedorismo em Turismo:** Concepção de empreendedor. O empreendedorismo no Brasil e no mundo. Características e comportamento empreendedor. A educação empreendedora. A atividade empreendedora de desenvolvimento de negócios. O Plano de Negócio e sua estrutura básica. Empreendedorismo em Turismo.

**Estágio Supervisionado I:** Estágio curricular supervisionado no setor turístico. Discussão em sala de aula de aspectos vivenciados no estágio supervisionado profissionalizante, orientando o aluno a descobrir como melhor aplicar os conhecimentos aprendidos, utilizando os instrumentos fundamentais para a

apresentação e análise de resultados, desenvolvendo uma visão crítica em relação aos diversos cenários do setor.

**Análise Empresarial e Administrativa:** Funções da Administração: marketing. Produção, finanças e recursos humanos. Níveis administrativos. O processo de tomada de decisão. Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Liderança e motivação.

## 7º período

**Planejamento e Organização em Turismo:** Apresentação de modelos teóricos, como instrumento operacional. As questões da infra-estrutura e superestrutura a partir de uma visão do mercado de Turismo, o subsistema cultural, social, econômico e ambiental, seu funcionamento e sua interrelação com o mercado turístico. Os subsistemas de oferta, demanda, distribuição, consumo e mercado. Os instrumentos e tipos de planejamento numa visão macro e os elementos fundamentais de um plano, para possibilitar a delimitação da atividade turística; inter-relação com outras ciências, consideração com os aspectos econômicos, sociais, físicos e ambientais, possibilitando a elaboração e aplicação do inventário da oferta, pesquisa de demanda e diagnóstico/prognóstico.

**Planejamento do Turismo Ambiental:** Fatos e ações representativas na trajetória de formação da discussão acerca das questões ambientais. Evolução da discussão ambiental no Brasil. Formas de apropriação do espaço natural no Brasil: espaços com ênfase na conservação e espaços com ênfase na preservação. Planejamento: conceitos e processos; diferentes abordagens e metodologias voltadas para o turismo no espaço natural; indicadores-chave de sustentabilidade; atividades de lazer apropriadas ao espaço natural. O papel do poder público e demais setores da sociedade na criação e manutenção de atividades turísticas no espaço natural. Fontes de recursos. Guias metodológicos para a elaboração e avaliação de projetos de investimentos no espaço natural.

**Trabalho de Conclusão de Curso I:** Processos metodológicos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de bacharelado. Pesquisa do referencial teórico. Instrumentos de coleta de dados. Esquema de tratamento de dados. Elaboração do projeto de pesquisa.

**Estágio Supervisionado II:** Estágio curricular supervisionado no setor turístico.

## 8º período

**Projetos em Turismo e Patrimônio:** Elaboração e monitoramento de projetos. Relação entre elaboração de projetos e a identidade da destinação. Modelos e formatação de apresentação de projetos. Viabilidade financeira e captação de recursos, aplicados a programas e projetos turísticos. Análise da viabilidade de projetos turísticos. Projetos em Turismo e Patrimônio: Estudos de Caso.

**Planejamento do Turismo Histórico-Cultural:** Planejamento: conceitos e processos do planejamento aplicado ao Turismo Histórico-cultural; as diferentes abordagens e metodologias voltadas para o Turismo Histórico-cultural; conceitos e técnicas inerentes a este campo. A questão da autenticidade. O papel do poder público e demais setores da sociedade na criação e na manutenção do Turismo Histórico-cultural. Gestão cultural no Brasil. Fontes de recursos.

**Trabalho de Conclusão II:** Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme projeto de pesquisa desenvolvido. Apresentação oral perante a Banca Examinadora para análise e arguição.

## **ANEXOS**

### ***ANEXO A: Regulamento dos Estágios Supervisionados***

**DOCUMENTAÇÃO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO  
DEPARTAMENTO DE TURISMO E PATRIMÔNIO**

#### **Regulamento de Estágios Supervisionados**

Controles relacionados:

1. MATRIZ. Orientação para a elaboração do relatório final.06.1
2. MATRIZ. Ficha de avaliação do(a) estagiário(a).06.1
3. MATRIZ. Controle diário de horas.06.1
4. MODELO de declaração para o cedente do estágio.06.1
5. MATRIZ. Formulário para acompanhamento do estagiário(a).06.1

#### **REGULAMENTO DE ESTÁGIOS**

##### **TÍTULO I**

##### **Do conceito de estágio e seus objetivos**

Art. 1º - A estrutura curricular do Curso de Turismo da Unirio busca satisfazer as exigências profissionais em permanente transformação, tornando imperiosa a existência de espaços para a aprendizagem no nível prático.

Art. 2º - O Estágio constitui uma instância pedagógica, visando à formação prática dos alunos e, ao mesmo tempo, propicia a aproximação e integração entre a Instituição, as empresas e entidades representativas do conjunto produtivo e dinâmico do trabalho.

Art. 3º - Os objetivos que norteiam o Estágio do Curso de Turismo da Unirio são:

§ 1º - A aquisição de competências profissionais em ramos específicos ou correlacionados com a atividade turística;

§ 2º - A análise permanente da formação proposta pelo Curso e realizada por sua equipe;

§ 3º - Adequar de forma equilibrada os conteúdos programáticos propostos, contribuindo com a integração entre a reflexão, a ética e a realidade profissional.

Art. 4º - O Estágio do Curso de Turismo da Unirio, considerando as orientações das Diretrizes Curriculares, enquadra-se mais especificamente nos níveis de Estágios Integradores e Estágios Profissionais, por considerá-los mais indicados para concretização da sua estrutura curricular.

§ 1º - Os Estágios que possibilitem a pesquisa serão aceitos para aqueles alunos participantes do programa de iniciação científica estimulando o desenvolvimento do campo da docência.

§ 2º - A definição dos campos de estágios deverá se dar a partir da consideração dos objetivos indicados pelo documento das Diretrizes Curriculares anteriores as atuais, propostas pela ABBTUR – Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo, CEETUR – Comissão de Especialistas do Ensino de Turismo e SESU – Secretaria de Ensino Superior, mas de grande valor:

- Buscar, através da “aprendizagem voltada para o aprender”, estimular o interesse dos alunos para as atividades de docência, incentivando o “aprender a ensinar”,

- O estágio deverá servir como um meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao aluno sua identificação com estas áreas de atuação”.

§ 3º - A ampliação proposta do § 2º implicará a definição de disposições específicas, a serem acrescentadas neste Regulamento.

Art. 5º - Os Estágios Integradores são indicados como “instrumento de conhecimento do aluno com a realidade social, técnica e econômica da sua área de Curso tendo como objetivos:

§ 1º - Buscar a integração da Unirio e mais especificamente do Curso de Turismo

com as organizações públicas e privadas, profissionais, sociais, sindicais, dentre outras, ligadas as áreas abarcadas pela formação proposta;

§ 2º - Dispor do estágio como meio de “mapeamento” da realidade profissional, aproximando os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado.

Art. 6º - Os Estágios Profissionais são indicados, pelas Diretrizes Curriculares, como “instrumento de iniciação profissional, que colocarão os alunos diretamente no mercado de trabalho, seja através de acordos de estágios ou mesmo de contratações efetivas”. Dentre outros, têm como objetivo “buscar colocação profissional junto ao mercado de trabalho em Turismo, de acordo com a área de interesse do aluno e formação proporcionada pela IES.

## **TÍTULO II**

### **Da definição do Estágio do Curso de Turismo da Unirio**

Art. 7º - O Estágio tem por finalidade completar a formação do aluno, a cada fase do seu desenvolvimento acadêmico-pedagógico, inserindo-o no meio profissional através da sua integração em estruturas produtivas e de serviços que abarcam o próprio Curso e sua Instituição, os organismos oficiais e as áreas privadas.

Art. 8º - Para cumprir seus propósitos, o Estágio Integrador do Curso de Turismo da Unirio é organizado e identificado em dois tipos:

- a) Estágio de Observação
- b) Estágio de Treinamento

Art. 9º - O Estágio Profissional é organizado e identificado pelo previsto a partir do

quinto semestre do Curso e composto por 300 horas de práticas nos campos das formações específicas desenvolvidas, a serem cumpridas nos termos do Decreto nº 87.497, de 18.08.82, que regulamenta a Lei Federal nº 6.494, de 07.12.77, “sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de ensino”.

§ ÚNICO - Os Estágios do Curso de Turismo da Unirio serão regidos pelo presente REGULAMENTO, a partir da sua aprovação pelo colegiado vigente.

## **TÍTULO III**

### **Do Estágio de Observação**

Art. 10º - O Estágio de Observação é considerado como importante momento de aproximação do aluno com seu campo de estudo, sem comprometimento com o exercício de tarefas e operações que pressuponham novos conhecimentos e técnicas adquiridas no Curso;

Art. 11º - Tem por objetivo primordial permitir o contato do aluno com as realidades e áreas do Turismo, de modo a possibilitar seu amadurecimento e estabelecer novos conceitos;

Art. 12º - Pode ser executado pelo aluno entre o 1º e o 2º semestre do Curso, com a orientação e apoio acadêmico-administrativo da Coordenação do Curso e do setor responsável pelos encaminhamentos para estágios da Unirio;

Art. 13º - As ofertas de vagas estão vinculadas às ações da coordenação do Curso, do setor de estágios e da equipe de professores que, promovendo constantes abordagens junto ao mercado, buscam oportunidades para a colocação dos alunos do Curso;

Art. 14º - As oportunidades de Estágios de Observação podem resultar, e é desejável que assim o sejam, de convênios, acordos de cooperação, vagas isoladas - inclusive as individuais e/ou coletivas apresentadas pelo(s) aluno(s)



e outras formas de parcerias, não sendo a Instituição responsável pela colocação dos seus alunos;

Art. 15º - Os critérios de ocupação das vagas captadas pela Instituição se estabelecem em função das exigências correspondentes e são discutidos entre a Coordenação do Curso e o setor de estágios;

§ 1º - Se persistirem dúvidas quanto aos critérios e a ocupação de vagas, a coordenação do Curso convoca o Colegiado que, por voto de maioria, os definirá;

Art. 16º - Pela especificidade do Estágio de Observação, não há aproveitamento de carga horária em avaliações e somatórios curriculares, devendo o aluno estar consciente das suas finalidades e de seu caráter de enriquecimento pessoal e de curriculum profissional;

Art. 17º - O Estágio de Observação utilizará os seguintes documentos (modelos em negrito apresentados em anexo):

- Ficha de cadastro
- Curriculum vitae do estagiário
- Carta de apresentação
- Termo de compromisso - do cedente
- Termo de compromisso - do estagiário
- Controle de atividades
- Controle de carga horária
- Ficha de avaliação
- Declaração do cedente, comprobatória do estágio realizado
- Orientação para a elaboração de relatório
- Relatório de Atividades do Estagiário.

#### **TÍTULO IV** **Do Estágio de Treinamento**

Art. 18º - O Estágio de Treinamento é considerado como importante momento de iniciação técnico-operacional do aluno em áreas específicas ou correlacionadas ao Turismo, vinculando-se ao exercício de tarefas e operações que pressuponham novos conhecimentos e técnicas adquiridas no transcorrer do Curso;

Art. 19º - Tem por objetivo primordial permitir o contato do aluno com as realidades e áreas do Turismo, de modo a possibilitar a aquisição de habilidades que aliem a formação teórica obtida no Curso e a necessidade prática da experimentação, da vivência e da execução;

Art. 20º - Pode ser executado pelo aluno entre o terceiro e o sexto semestres do Curso, com orientação e apoio acadêmico-administrativo da Coordenação do Curso e a de Estágios;

Art. 21º - As ofertas de vagas estão vinculadas às ações da Coordenação do Curso, da Coordenação de Estágios e da equipe de professores que,

promovendo constantes abordagens junto ao mercado, buscam oportunidades para a colocação dos alunos do Curso;

Art. 22º - As oportunidades de Estágios de Treinamento podem resultar, e é desejável que assim o sejam, de convênios, acordos de cooperação, vagas isoladas - inclusive as individuais e/ou coletivas, apresentadas pelo(s) aluno(s) e outras formas de parcerias, não sendo a Instituição responsável pela colocação dos seus alunos;

Art. 23º - Os critérios de ocupação das vagas captadas pela Instituição se estabelecem em função das exigências correspondentes e são discutidos entre a coordenação do Curso e a supervisão de estágios;

§ 1º - se persistirem dúvidas quanto aos critérios e a ocupação de vagas a coordenação do Curso convoca o Colegiado vigente que, por voto de maioria, os definirá;

Art. 24º - Pela especificidade do Estágio de Treinamento, não há aproveitamento de carga horária em avaliações e somatórios curriculares, devendo o aluno estar consciente das suas finalidades e do seu caráter de enriquecimento pessoal e de curriculum profissional.

Art. 25º - O Estágio de Treinamento utiliza os seguintes documentos (idem em modelos anexos):

- Ficha de cadastro
- Curriculum vitae do estagiário
- Carta de apresentação
- Termo de compromisso - do cedente
- Termo de compromisso - do estagiário
- Controle de atividades
- Controle de carga horária
- Ficha de avaliação
- Declaração, do cedente, comprobatória do estágio realizado.
- Orientação para a elaboração de relatório
- Relatório de Atividades do Estagiário.

## **TÍTULO V**

### **Do Estágio Profissional**

Art. 26º - O Estágio Profissional é considerado como importante momento de inserção do aluno em seu campo de atuação, buscando integrá-lo ao mercado de trabalho e focando as áreas de ênfase curricular de opção individual;

Art. 27º - Tem por objetivo primordial envolver o aluno nas realidades e áreas do Turismo, de modo a possibilitar o exercício das competências desenvolvidas e articuladas durante o Curso, além de ampliar a aquisição de habilidades que aliem a formação teórica obtida e a necessidade prática da experimentação, da vivência e da execução;

Art. 28º - Pode ser executado pelo aluno entre o quinto e oitavo semestres do Curso, com o acompanhamento acadêmico-pedagógico e profissional da Coordenação de Estágios, que está vinculada à orientação e apoio administrativo, acadêmico e técnico da Coordenação do Curso e do setor respectivo da Unirio.

## **TÍTULO VI**

### **Das exigências do Estágio Profissional**

Art. 29º - O Estágio Profissional tem como exigências, para efeito de conclusão de Curso:

- A execução de 300 horas mínimas de atuação prática, nos termos da legislação vigente, citada no Art. 9º - TÍTULO II, até um ano após a conclusão de 100% da carga horária total do Curso;
- O cumprimento de pelo menos 65% dos créditos totais do Curso para sua execução e, portanto, aceite oficial e encaminhamento pela Coordenação do Curso;
- O cumprimento dos respectivos procedimentos administrativos e acadêmicos, inclusive com frequência, para as disciplinas Estágio Supervisionado I e II, fundamentais para a melhor preparação e treinamento do aluno, na definição das suas áreas de atuação e transcurso para o mercado de trabalho.

Art. 30º - As disciplinas de Estágio Supervisionado I e II estão previstas na carga horária semanal do sétimo e oitavo semestres respectivamente e sob a responsabilidade da Coordenação de Estágios, com horas de reunião e atividades conjuntas, correspondentes às necessidades detectadas para cada turma e com acompanhamento individualmente visando o perfil e desenvolvimento acadêmico-prático de cada aluno.

## **TÍTULO VII**

### **Da duração do Estágio Profissional e formas de composição horária**

Art. 31º - A carga horária de 300 horas práticas poderá:

- Se somar a uma ou mais áreas de estágios externos em empresas, entidades oficiais ou não governamentais, projetos e atuação interna na Instituição, desde que aprovadas pela Coordenação de Estágios, com base nas habilidades e competências delineadas para o egresso do Curso;
- Se somar, a partir do quinto semestre do Curso, as participações temporárias comprovadas e de interesse operacional e técnico em eventos, cursos e projetos externos e internos desenvolvidos pela IES dentre outras atividades a serem analisadas pela Coordenação de Estágios;

§ ÚNICO - os casos omissos ou em dúvida serão analisados e decididos pelo Colegiado.

## **TÍTULO VIII**

### **Da Administração dos Estágios Profissionais**

Art. 32º - As ofertas de vagas estão vinculadas às ações da Unirio, da coordenação do Curso, da coordenação de estágios e da equipe de professores que, promovendo constantes abordagens junto ao mercado, buscando oportunidades para a colocação dos alunos e egressos do Curso, inclusive na categoria de “trainees”;

Art. 33º - As oportunidades de Estágios Profissionais externos podem resultar, e é desejável que assim o sejam, de convênios, acordos de cooperação, vagas isoladas - inclusive as individuais e/ou coletivas apresentadas pelo(s) aluno(s) e outras formas de parcerias;

Art. 34º - A Instituição e a Coordenação não são responsáveis pela colocação dos seus alunos em estágios, ainda que em fase de conclusão de curso;

Art. 35º - Os critérios de ocupação das vagas captadas pela Instituição são estabelecidos em função das exigências correspondentes e discutidos entre a Coordenação do Curso e a Coordenação de Estágios;

§ 1º - se persistirem dúvidas quanto aos critérios e à ocupação de vagas, a Coordenação do Curso convoca seu Colegiado que, por voto de maioria, os definirá;

Art. 36º - A finalização do Estágio Profissional utilizará a avaliação final do cedente do estágio, e comporá um dossiê de finalidades futuras e profissionais sobre cada aluno, reunindo em um banco de dados, o conjunto das avaliações resultantes das atividades programadas pelas disciplinas de Estágio Profissional I e II, relatório(s) técnico(s), monografia e Banca Examinadora.

Art. 37º - O Estágio Profissional Externo utiliza os seguintes documentos (idem modelos anexos):

- Ficha de cadastro
- Curriculum vitae do estagiário
- Carta de apresentação
- Declaração de matrícula no semestre vigente
- Termo de compromisso - do cedente
- Termo de compromisso - do estagiário
- Legislação disciplinadora dos estágios
- Controle de carga horária
- Controle de atividades
- Ficha de avaliação do estagiário
- Ficha de auto-avaliação
- Declaração, do cedente, comprobatória do estágio realizado
- Orientação para a elaboração de relatório
- Relatório Final do Estágio.

## **TÍTULO IX**

### **Da Matrícula e da Avaliação do Estágio Profissional**

Art. 38º - Todo aluno que haja acumulado créditos e pré-requisitos que possibilitem a escolha de disciplinas no sexto semestre do Curso ou tenha cumprido até 65% da carga horária da estrutura curricular, poderá se inscrever no Estágio Profissional.

Art. 39º - Todo aluno que tenha cumprido a disciplina Estágio Supervisionado I com 75% de presenças e avaliação final com média acima de 7,0, resultante das atividades programadas pela Coordenação de Estágios, estará aprovado para cursar Estágio Supervisionado II no semestre seguinte.

Art. 40º - Todo aluno que tenha cumprido o Estágio Supervisionado II com 75% de presenças e avaliação final com média acima de 7,0, resultante das atividades programadas pela Coordenação de Estágios, somadas à avaliação do Estágio Profissional, estará aprovado para concluir seu curso, assim que finalizar os créditos da estrutura curricular.

Art. 41º - Na impossibilidade de o aluno concluir as 300 horas do Estágio Profissional dentro do prazo estabelecido, que tem como limite a finalização do oitavo semestre, a Coordenação de Estágios analisará o caso e programará um novo prazo, com inclusão de grau posterior, dentro de no máximo 1 ano.

Art. 42º - No caso de reprovação por perda de prazo, por avaliação insuficiente no Estágio Profissional, por frequência ou média final abaixo de 7,0, no conjunto de notas da disciplina Estágio Supervisionado I ou II, o aluno terá que retornar e se inscrever na disciplina no semestre seguinte.

## **TÍTULO X**

### **Da convalidação e aproveitamento de atividades**

Art. 43º - O aluno sócio de empresas na área de Turismo ou que já desempenhe profissionalmente funções gerenciais, de planejamento e operações técnicas em organizações turísticas, no momento em que atinge as condições previstas no Art. 38º, do TÍTULO IX, e que até o fim do semestre letivo haja mantido um mínimo de 10 semanas de trabalho ou 100 dias trabalhados, poderá requerer, via secretaria da Escola, que a Coordenação do Curso e a Coordenação de Estágios considere tais atividades como Estágio Profissional.

§ ÚNICO - o aluno que se enquadrar no Art. 43º fica sujeito ao cumprimento dos Art. 39º, 38º e 40º, sem a avaliação do Estágio Profissional.

Art. 44º - Para a análise da convalidação e aproveitamento de atividades profissionais em exercício, para fins do Estágio Profissional, o aluno deverá apresentar à Coordenação de Estágios:

- a) Cópia autenticada da Carteira de Trabalho, das páginas de qualificação civil, identificação e contrato de trabalho;
- b) Cópia autenticada do contrato social devidamente registrado, se for sócio da empresa;
- c) Relatório de atividades desempenhadas;
- d) Documentos solicitados nas atividades das disciplinas Estágio Supervisionado. § ÚNICO - Uma vez aprovada a convalidação, a Coordenação de Estágios não excluirá o aluno de nenhuma das atividades do Estágio Supervisionado I e II.

## **TÍTULO XI**

### **Das Responsabilidades, Competências e Acompanhamento dos Estágios do Curso de Turismo da Unirio**

Art. 43º - A aplicação do presente Regulamento envolve a Coordenação do Curso, a Coordenação de Estágios e o Colegiado do Turismo;

Art. 44º - A Coordenação de Estágios deverá dispor de tempo para acompanhamentos em sala de aula, encontros programados e visitas aos campos potenciais e aos já estabelecidos para estágios;

Art. 45º - A Coordenação de Estágios estabelecerá horários de atendimento semanais para os acompanhamentos individualizados.

Art. 46º - Compete ao Coordenador do Curso, no âmbito do Estágio:

- a) Designar o professor que supervisionará os Estágios Profissionais e assumirá as disciplinas de Estágio e Orientação Profissional I e II;
- b) Gerar meios e participar de atividades que visem à captação de convênios/espacos;
- c) Propiciar condições favoráveis e apoiadoras que possibilitem o melhor trabalho e produção da equipe de professores, da Coordenação de Estágios e dos estagiários, mantendo estímulos e constante presença;
- d) Discutir e trabalhar em conjunto com a Coordenação de Estágios nos casos que exijam análises e tomadas de decisões;
- e) Convocar seu Colegiado sempre que houver casos omissos ou com necessidades de mais ampla avaliação e reflexão;

Art. 47º - Compete ao Coordenador de Estágios:

- a) Manter contatos com empresas e instituições potencialmente fornecedoras de estágios, visando ao estreitamento e à oficialização de compromissos e convênios;

b) Acompanhar os estágios/alunos tanto no desempenho profissional quanto no âmbito pessoal;

c) Atender alunos orientando-os quanto ao cumprimento de compromissos e a documentação/ registros do Estágio;

d) Manter as pastas individuais de cada aluno de modo a concentrar as informações necessárias à conclusão do curso e à finalização de registros oficiais para o banco de dados;

e) Assumir as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, cumprindo as exigências e rotinas permanentes;

f) Prestar apoio profissional e pessoal dos alunos;

g) Manter os dados relativos aos ex-alunos, acompanhando-os em seu histórico profissional.

§ ÚNICO - quaisquer outros itens não estabelecidos neste documento, serão discutidos e votados pelo Colegiado do Curso.

Este Regimento entrará em vigor a partir da aprovação do Colegiado do Curso.

## 01. MATRIZ. Orientação para a elaboração do relatório final.06.1

### Relatório Final do Estágio

#### 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome:

Matrícula acadêmica:

Período:

Turno:

#### 2 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

Área de atuação do estágio:

Período do estágio: Início \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Término \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Horário:

Carga horária diária:

Total de horas:

#### 3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Descrição das atividades

3.2 Periodicidade das atividades

3.3 Equipamentos utilizados

3.4 Documentos utilizados

3.5 Outros itens relevantes

3.6 Comentários sobre as atividades realizadas

#### 4 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Razão Social:



Nome Fantasia:

Endereço completo:

Fone: Fax: E-mail.

Home Page:

Nome do avaliador da empresa:

Cargo: Formação:

## **5 – ANÁLISE / INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO**

5.1 Missão, objetivos e política da empresa

5.2 Segmento de mercado

5.3 Produtos e serviços

5.4 Serviços diferenciados

5.5 Análise da concorrência no mercado

5.6 Relacionamento da organização

5.6.1 com fornecedores

5.6.2 com clientes

5.6.3 com funcionários

5.7 Tecnologia: nível de utilização e desenvolvimento

5.8 Estrutura da área que estagiou

5.9 Contribuição da área para a missão

## **6 - DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS / SUGESTÕES**

6.1 Estrutura organizacional

6.2 Estrutura Física

6.3 Ambiente de trabalho

6.4 Processo de trabalho

## 7 – CONCLUSÃO

7.1 Escrever sua opinião sobre a oportunidade do estágio

7.2 Mencionar pontos negativos e positivos do estágio

7.3 Avaliar a adequação das atividades desenvolvidas em relação aos objetivos propostos no programa de estágio

7.4 Cumprimento de normas

7.5 Aplicabilidade de conhecimentos teóricos

## 8 – ANEXOS

Publicações; folhetos; folders; cartões de visita; entre outros relacionados ao estágio realizado

### OBS: PARA TODOS OS ALUNOS / ESTAGIÁRIO

Aluno     /     Estagiário: \_\_\_\_\_     Data:  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Responsável pela Supervisão de Estágios do Curso de Turismo.

### 02. MATRIZ. Ficha de Avaliação do(a) estagiário(a).06.1

#### FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO ESTAGIÁRIO(A)

Estagiário(a):  
\_\_\_\_\_

Empresa \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ Estágio:  
\_\_\_\_\_

Período de: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Total                      da                      Carga                      Horária                      Efetivada:  
\_\_\_\_\_

#### Aspectos/Conceitos Ótimo / Bom / Regular / Deficiente / Reprovado

Pontualidade

Assiduidade

Apresentação Pessoal

Demonstrou Interesse

Relações Pessoais com:

Chefe:

Colegas:

Conhecimento Teórico

Conhecimento Prático

Desempenho

Iniciativa e Independência

**Observação**

Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ .

\_\_\_\_\_

Assinatura do Representante da Empresa Visto do Professor Orientador

**03. MATRIZ. Controle diário de horas.06.1**

CONTROLE DIÁRIO DE HORAS DE ESTÁGIO

DEPARTAMENTO: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_ ANO:  
\_\_\_\_\_

ESTAGIÁRIO(A) \_\_\_\_\_ :

\_\_\_\_\_

Data:

Entrada:

Saída:

Entrada:

Saída:

Entrada:

Saída:

Total Extra:

Motivo do Extra:

TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA EFETIVADA:

\_\_\_\_\_

VISTO: \_\_\_\_\_ ASS.: \_\_\_\_\_

Supervisor Estagiário

VISTO: \_\_\_\_\_

Departamento

#### **04. MODELO de declaração para o cedente do estágio.06.1**

MODELO DA DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO EFETIVADA PELO(A) ESTAGIÁRIO(A) PARA SER EMITIDA PELA EMPRESA, EM SEU PAPEL TIMBRADO.

### **DECLARAÇÃO**

Declaramos para fins de comprovação que \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, aluno (a) da UNIRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, estagiou nesta empresa no período de \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ , tendo cumprido um total de \_\_\_\_\_ horas de atividades técnicas.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Responsável  
Nome e Cargo  
Necessário carimbo

## **05. Matriz. Formulário para acompanhamento do estagiário(a).06.1**

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Empresa do Estágio: \_\_\_\_\_

Setor do Estágio: \_\_\_\_\_

Supervisor local: \_\_\_\_\_ Cargo: \_\_\_\_\_

Coordenador na UNIRIO: \_\_\_\_\_

### **ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO PELA COORDENAÇÃO**

**DATA**

**HORÁRIO**

**ATIVIDADES**

**Nº DE HORAS**

**RUBRICA DO PROFESSOR**

**CARIMBO DA INSTITUIÇÃO**

## **ANEXO B: Diretrizes Curriculares para o Curso de Turismo, Bacharelado**

### **DIRETRIZES CURRICULARES DE TURISMO**

Revogado pelo Parecer CNE/CES 67, de 11 de março de 2003

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

**INTERESSADO:** Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior UF: DF

**ASSUNTO:** Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

**RELATORES CONSELHEIROS:** José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer

**PROCESSO Nº:** 23001.000074/2002-10

**PARECER Nº** CES/CNE 0146/2002

**COLEGIADO:** CES

**APROVADO EM:** 03/04/2002

#### **3.2.5. Curso de Graduação em Turismo**

##### **• Perfil Desejado do Formando**

Quanto ao perfil desejado, o curso de graduação em Turismo deverá oportunizar a formação de um profissional apto a atuar em mercados altamente competitivos e em constante transformação, cujas opções possuem um impacto profundo na vida social, econômica e no meio ambiente, exigindo uma formação ao mesmo tempo generalista, no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências humanas, sociais, políticas e econômicas, como também de uma formação especializada, constituída de conhecimentos específicos, sobretudo nas áreas culturais, históricas, ambientais, antropológicas, de Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural, bem como o agenciamento, organização e gerenciamento de eventos e a administração do fluxo turístico.

## • Competências e Habilidades

O curso de graduação em Turismo deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo;
- utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas, com os eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
- positiva contribuição na elaboração dos planos municipais e estaduais de turismo;
- domínio das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detectando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e de permutas culturais;
- domínio e técnicas de planejamento e operacionalização de estudos de viabilidade econômico-financeira para os empreendimentos e projetos turísticos;
- adequada aplicação da legislação pertinente;
- planejamento e execução de projetos e programas estratégicos relacionados com empreendimentos turísticos e seu gerenciamento;
- intervenção positiva no mercado turístico com sua inserção em espaços novos, emergentes ou inventariados;
- classificação, sobre critérios prévios e adequados, de estabelecimentos prestadores de serviços turísticos, incluindo meios de hospedagens, transportadoras, agências de turismo, empresas promotoras de eventos e de outras áreas, postas com segurança à disposição do mercado turístico e de sua expansão;
- domínios de técnicas relacionadas com a seleção e avaliação de informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas, políticas e outros traços culturais, como diversas formas de manifestação da comunidade humana;
- domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo dos diferentes mercados turísticos, identificando os prioritários, inclusive para efeito de oferta adequada a cada perfil do turista;
- comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta e precisa sobre aspectos técnicos específicos e da interpretação da realidade das organizações e dos traços culturais de cada comunidade ou segmento social;

- utilização de recursos turísticos como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas e das empresas, instituições públicas ou privadas, e dos demais segmentos populacionais;
- domínio de diferentes idiomas que ensejem a satisfação do turista em sua intervenção nos traços culturais de uma comunidade ainda não conhecida;
- habilidade no manejo com a informática e com outros recursos tecnológicos;
- integração nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares interagindo criativamente nos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- compreensão da complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de turismo e entretenimento encontram ambientes propícios para se desenvolverem;
- profunda vivência e conhecimento das relações humanas, de relações públicas, das articulações interpessoais, com posturas estratégicas para o êxito de qualquer evento turístico;
- conhecimentos específicos e adequado desempenho técnico-profissional, com humanismo, simplicidade, segurança, empatia e ética.

#### • Conteúdos Curriculares

Os cursos de graduação em Turismo deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:

I – Conteúdos Básicos: estudos relacionados com os aspectos Sociológicos, Antropológicos, Históricos, Filosóficos, Geográficos, Culturais e Artísticos, que conformam as sociedades e suas diferentes culturas;

II – Conteúdos Específicos: estudos relacionados com a Teoria Geral do Turismo, Teoria da Informação e da Comunicação, estabelecendo ainda as relações do Turismo com a Administração, o Direito, a Economia, a Estatística e a Contabilidade, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira;

III – Conteúdos Teórico-Práticos: estudos localizados nos respectivos espaços de fluxo turístico, compreendendo visitas técnicas, inventário turístico, laboratórios de aprendizagem e de estágios.



## **ANEXO C: Resolução UNIRIO nº 1561/1996, sobre Monografia**

### **RESOLUÇÃO Nº 1561, DE 9 DE JANEIRO DE 1996 - MONOGRAFIA**

Dispõe sobre o Regulamento Para Elaboração da Monografia de Final de Cursos de Graduação da UNIRIO.

O Conselho de Ensino e Pesquisa, em sessão realizada no dia 20 de dezembro de 1995, de acordo com o teor do Processo nº 23102002365/ 95-24, aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica aprovado o REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA DE FINAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DESTA UNIVERSIDADE, conforme abaixo especificado.

#### **CAPÍTULO 1 DA NATUREZA DA MONOGRAFIA FINAL E SEUS OBJETIVOS**

Art. 2º - A monografia de término de cursos de graduação da UNIRIO, fruto de reflexão de teor científico, de acordo com a exigência da grade curricular de cada curso, é de caráter obrigatório, constituindo requisito para colação de grau.

Art. 3º - A monografia, trabalho de cunho eminentemente didático, como exercício e iniciação à investigação científica, poderá apresentar diferente inserção curricular, considerando-se a especificidade de cada curso de graduação.

Art. 4º - A monografia de final de curso tem por objetivo principal desenvolver tratamento aprofundado de assunto específico, dos programas das disciplinas curriculares e escolhido pelo aluno.

Art. 5º - A monografia poderá estar relacionada ao Estágio Curricular, na medida em que o tema escolhido possa ser desenvolvido no próprio Estágio.

#### **CAPÍTULO II DA ESCOLHA DO TEMA**

Art. 6º - O tema escolhido deve estar de acordo com o interesse do aluno pelo assunto, suas aptidões e o valor e a utilidade da pesquisa, na área de formação profissional.

Art. 7º - A escolha do tema levará em consideração a sua pertinência com as áreas temáticas ou linhas de pesquisa institucionalizadas e aceitas pelo Colegiado do Curso.

Parágrafo único - Cabe aos Departamentos de Ensino divulgar, no início de cada semestre letivo, as áreas temáticas ou linhas de pesquisa que estão em

consonância com o grau de especialização e interesse científico dos professores orientadores, observando-se o disposto no Artigo 3º.

### **CAPÍTULO III DA ORIENTAÇÃO**

Art. 8a - Cabe ao professor orientador discutir com o aluno a delimitação do tema a ser investigado, o levantamento de dados e a bibliografia necessária à elaboração do trabalho, supervisionar a escolha da metodologia, a montagem do plano de monografia, a composição da introdução, do desenvolvimento das ideias e da conclusão, bem como proceder à leitura crítica de sua redação final.

Art. 9B - A escolha do orientador se fará entre professores do curso de graduação em que o orientando estiver matriculado, ou, em casos particulares, considerando-se a especificidade do mínimo temático da monografia, se fará entre professores pertencentes a outros cursos dos Centros Universitários, ou a outras instituições de pesquisa.

Parágrafo único - Caso o orientador não pertença à UNIRIO, será necessária a participação de um co-orientador, que deverá ser professor desta instituição ligado à área de interesse.

Art. 10 - Durante a elaboração do trabalho, o orientando terá, sistematicamente, entrevistas com o orientador, a fim de discutir o seu desenvolvimento.

Art. 11 - Somente depois da aprovação do orientador, que deverá ocorrer antes do prazo da entrega, o aluno terá de providenciar as cópias do trabalho.

### **CAPÍTULO IV DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO**

Art. 12 - A apresentação física do trabalho e sua redação obedecerão às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como àquelas que serão estabelecidas pela UNIRIO no "Manual para elaboração de Monografias".

Art. 13 - A apresentação do trabalho ocorrerá dentro do prazo estabelecido pela

Direção da Escola.

Art. 14 - A monografia de final de curso será apresentada em, pelo menos, duas cópias - sendo uma arquivada no Departamento de Ensino ou na respectiva Escola e a outra na Biblioteca Setorial ou, se for o caso, na Biblioteca Central da UNIRIO.

Art. 15 - A defesa/apresentação oral da monografia, quando adotada pelo curso, deverá ser programada pelo grupo de orientadores ou pelo professor responsável pela disciplina.

## **CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO**

Art. 16 - A avaliação da monografia de final de curso será realizada por uma comissão integrada pelo orientador, pelo professor responsável pela disciplina voltada para a normalização do trabalho e por um terceiro professor da área de conhecimento sobre a qual versa o trabalho.

Parágrafo único - Conforme a especificidade do curso, a comissão será integrada pelo orientador e por dois professores da área de conhecimento.

Art. 17 - Cada curso de graduação poderá estabelecer o seu mecanismo de acompanhamento do trabalho do aluno e da aprovação da monografia pelo orientador.

Parágrafo único - No caso de o professor orientador não entregar o trabalho monográfico em tempo hábil para sua avaliação, caberá ao aluno comunicar o fato à Direção de sua respectiva Escola.

Art. 18 – As notas de cada membro da Comissão deverão ser registradas em formulário próprio, contendo obrigatoriamente a justificativa da avaliação feita.

Art. 19 - A nota da monografia de final de curso deverá corresponder à média aritmética dos graus atribuídos pelos diferentes avaliadores, sendo aprovado o aluno que obtiver, nota mínima 7,0 (sete) em cada uma das avaliações.

Art. 20 - O aluno que obtiver média ou uma das notas inferior a 7,0 (sete), e não inferior a 4,0 (quatro), terá uma nova oportunidade para aprimorar ou refazer o seu trabalho, que deverá ser entregue, no máximo, vinte dias após a divulgação desse resultado, para uma segunda avaliação, pelos mesmos avaliadores.

Art. 21 - O aluno que não alcançar aprovação na sua monografia de final de curso não poderá colar grau, ainda que haja cumprido todos os demais créditos.

Art. 22 - O não cumprimento, por parte do aluno, do prazo-limite estabelecido para entrega da monografia implicará na reprovação do mesmo, impedindo a conclusão do curso.

Parágrafo único - No caso do não cumprimento do prazo estabelecido para entrega da monografia o aluno poderá justificar, por escrito, o motivo e pedir uma prorrogação à Direção da Escola, que decidirá, ouvido o professor orientador e considerando as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

Art. 23 - O prazo limite da entrega das notas da monografia, de final de curso, por parte dos professores avaliadores, não deverá ultrapassar o estabelecido pela Direção da Escola.

## **CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 24 - Cada curso de graduação, se assim considerar necessário, estabelecerá normas complementares às definidas no presente Regulamento, encaminhando as mesmas à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG).

Art. 25 - A presente Resolução não se aplica aos Bacharelados dos Cursos de Música e Bacharelados em Cenografia, Interpretação e Direção dos Cursos da Escola de Teatro, que se regem por normas próprias.

Art. 26 - Esta Resolução entra em vigor a contar do dia 20 de dezembro de 1995, revogadas as disposições em contrário.

Sérgio Luiz Magarão - Reitor